

ATLAS *Escolar*

Histórico, Geográfico e Cultural
do Município de

Santa Luzia

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA-MG



Atlas Escolar Histórico, Geográfico e Cultural do Município de Santa Luzia Estado de Minas Gerais

Editado conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa



Uma realização da

Secretaria Municipal de Educação

2009

EXPEDIENTE

SUMÁRIO

Esta é uma publicação da Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MG, em coedição com o Editora Cultural Brasileira Ltda., responsável pela edição e arte.

Pesquisas, Redação e Coordenação Editorial

Roberto Pironi

Participação Especial

Equipe da Divisão de Ação Pedagógica da SME-SL
Marli Maria Silva Jardim - *Diretora Pedagógica da DAP-SME-SL*
Elaine Negromonte Rodrigues Nogueira - *Diretora Escolar*
Flávio Luiz Gabrich Silva - *Supervisor Pedagógico*
Helena de Fátima Orzil Augusto - *Professora de História*
Bruno Victor Pedra - *Professor de Geografia*
Patrícia Alves da Silva Sousa - *Professora de Língua Portuguesa*
Viviane Castelan Langbehm - *Assessora de Desenvolvimento Urbano*
Ana Cristina Teixeira Tófani - *Turismóloga*
Tatiana de Fátima Vieira Leão - *Turismóloga*
Elizabete de Almeida Teixeira Tófani - *Professora e pesquisadora de História*
Mário Sérgio Macedo - *Coordenador de Projetos dos Esportes*
Carlos José Cândido Martins - *Chefe de Divisão de Esportes*
Ila Guimarães Melo - *Coordenadora de Comunicação da Saúde*
Marcelo Barbosa - *Assessor do Desenvolvimento Social*
Katia Cilene Goulart dos Santos - *Desenvolvimento Social*
Kate Aparecida Rocha Lacerda - *Desenvolvimento Social*
Ricardo José de Souza - *Coordenador da Secretaria de Habitação e Meio Ambiente*
Priscila Maria de Castro Ataíde - *Assistente Adm. da Secretaria de Habitação e Meio Ambiente*
Ramon Damásio - *Diretor de Comunicação*

Revisão

Prof. Afonso Celso Gomes
Prof. Antônio Carlos Fonseca Novy
Prof.^a Patrícia Alves da Silva Sousa

Projeto Gráfico / Diagramação

José Nilton Dias de Almeida

Consultoria

Dr.^a Maria Sueli Gomes Pironi

Parecer Jurídico

Dr. Renato Tófani Gonçalves Bretãs



Expediente	1
Apresentação	2
Plano Diretor	3
Planeta Água	4
Localização de Santa Luzia no Brasil	7
Localização de Santa Luzia na região Sudeste	8
Localização de Santa Luzia na América do Sul	9
Localização de Santa Luzia no planeta Terra	10
Mapa da região metropolitana de Belo Horizonte	11
Localização geográfica de Santa Luzia	12
Aspectos físicos e geográficos	13
Meio Ambiente	20
Meio Ambiente - Mapa dos biomas do Brasil	24
Meio Ambiente - APA Andrequicé	25
Meio Ambiente - Fauna	27
Nossa história	28
Aspectos político-administrativos	34
Símbolos do município	36
Aspectos econômicos	36
Educação no município	43
Desenvolvimento social	50
Saúde no município	54
Esporte e lazer	62
Aspectos culturais e turísticos	67
Ficha técnica	(Contracapa)

Esta obra está registrada no Núcleo do Depósito Legal da FUNDAÇÃO DA BIBLIOTECA NACIONAL - Ministério da Cultura, cumprindo o disposto no Decreto-Lei n. 10994, de 14 de dezembro de 2004, podendo ser consultada no site www.bn.br.

Apresentação

Caros educadores e educandos,

É com satisfação que a Prefeitura Municipal de Santa Luzia, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, apresenta o *Atlas Escolar Histórico, Geográfico e Cultural do Município de Santa Luzia*, um importante instrumento didático-pedagógico para o trabalho em nossas escolas.

O material, desde a concepção até a finalização, foi pensado como recurso que potencializa o conhecimento sobre a cidade, em seus aspectos históricos, culturais, políticos e geográficos.

As crianças e os jovens são os herdeiros e os construtores futuros de nossa cidade. Por isso, criar condições para que se apropriem de sua história e para que pensem e discutam suas origens, meios, oportunidades e recursos é responsabilidade de seus dirigentes.

Pretende-se com esta publicação permitir que educadores e educandos possam, de alguma forma, identificar-se com as imagens e os textos, conhecendo a cidade e sentindo-se parte dela com orgulho.

Desejamos que esse *Atlas* fortaleça o vínculo com o lugar onde vivemos.

Dr. Gilberto da Silva Dorneles
Prefeito Municipal

Francislene Grácio de Abreu
Secretária Municipal de Educação

O Plano Diretor é o instrumento de política de desenvolvimento do Município. Sua finalidade principal é orientar a atuação do poder público e da iniciativa privada na construção dos espaços da cidade. O Plano Diretor tem como finalidade promover a equidade social nos espaços urbano e rural.

O Plano Diretor é uma resposta às muitas transformações sofridas pelo Brasil no decorrer do século XX: expansão das atividades industriais, migração das áreas rurais para as urbanas e o forte crescimento dos médios e grandes centros. Todos estes processos ocorreram de modo acelerado e não foram acompanhados por políticas públicas eficazes e, como resultado, houve o agravamento dos desequilíbrios sociais, ambientais e econômicos. As cidades passaram a ser espaços marcados pela desigualdade e exclusão sociais.

Diante deste cenário de crise nas cidades, as necessidades de se planejar os espaços urbanos tornaram-se latentes para o desenvolvimento da qualidade de vida das pessoas, para o crescimento econômico e conservação do meio ambiente.

Todas essas necessidades estão presentes na Constituição Federal de 1988 em um capítulo que trata sobre política urbana, conhecido como Estatuto da Cidade, lei que estabelece as diretrizes gerais da política urbana que deve ser executada por todos os municípios tendo como base os instrumentos: URBANÍSTICOS, JURÍDICOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA e DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO URBANA. O Estatuto de Santa Luzia respeita as

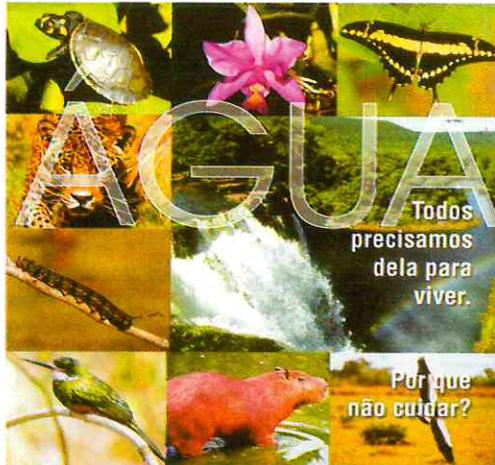
diretrizes do Estatuto da Cidade que devem ser utilizadas pelo Município de acordo com as características locais.

BIBLIOGRAFIA

SILVA JUNIOR, Jeconias Rosendo da., PASSOS, Luciana Andrade dos. O negócio é participar: a importância do plano diretor para o desenvolvimento municipal. Brasília DF: CNM, SEBRAE, 2006. 32 p.



ÁGUA – Nosso futuro depende dela!



Os aglomerados humanos surgiram, ao longo da história, próximos ou em torno dos rios e dos lagos, pois, para a sobrevivência da espécie, a água era e é fundamental. Porém, os seres humanos também trouxeram para o meio ambiente a poluição e a degradação dos recursos naturais.

A concentração da população em determinadas regiões é um dos principais aspectos a serem considerados na gestão integrada dos recursos hídricos, uma vez que implica grande demanda de água, tanto para o abastecimento público quanto para a dissolução de cargas poluidoras urbanas.

A poluição hídrica tem se agravado no Brasil, impulsionada pelo aumento das cargas poluidoras urbanas e industriais, pelo uso inadequado do solo, pelas erosões e desmatamentos, pelo uso inadequado de insumos agrícolas e pela mineração. Esses fatores levam a danos ambientais, como o aumento do transporte de sedimentos (assoreamento em rios e cursos de água) e a contaminação orgânica e química das águas.

Em nosso país, vários fatores contribuem para o aumento da poluição dos mananciais aquíferos. Cita-se a poluição das águas fluviais, provocada por polos agroindustriais, como o da suinocultura e o da avicultura no Sul, o da indústria sucroalcooleira do Nordeste e de São Paulo, o da região carbonífera no Sul, o da região de garimpo e o da mineração.

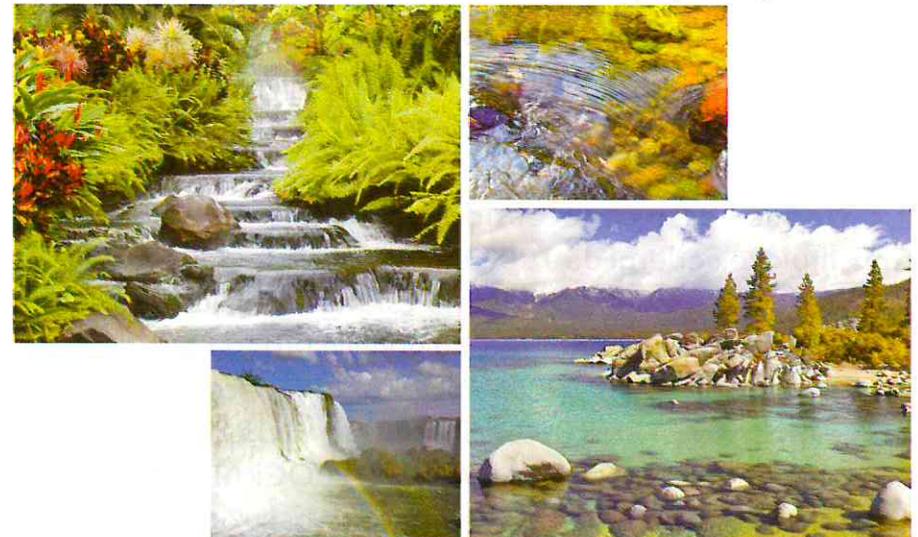
Os conflitos de interesses com relação ao uso da água, decorrentes da necessidade de sobrevivência e de geração de renda e de bens, bem como do abastecimento urbano, da irrigação e do adensamento industrial, evidenciam a necessidade de gestão integrada dos recursos hídricos.

Planeta Água

Ao que se sabe, só o planeta Terra, dentre os planetas do Sistema Solar, possui água em abundância, correspondendo a 70% de sua superfície. Sua distância do Sol – 150 milhões de quilômetros – possibilita a existência da água nos estados sólido, líquido e gasoso.

A água, somada à força dos ventos, ajuda a esculpir a paisagem do nosso planeta, desgastando vales e rochas, e provocando o surgimento de diversos tipos de solo e de relevo.

O transporte de nutrientes, que são aproveitados por centenas de organismos vivos, também é feito pela água.



A vida depende da água

A existência de tudo que é vivo depende do equilíbrio entre a água que os organismos perdem e a que eles repõem. Assim como a água irriga e alimenta a Terra, o nosso sangue, constituído por 83% de água, irriga e alimenta o corpo. Quando o homem começou a usar a água a seu favor, aprendeu a plantar, a criar animais para seu sustento, a gerar energia.

A poluição das águas

A poluição está prejudicando os rios, os mares e os lagos. Em poucos anos, um rio sujeito à poluição pode estar completamente morto. Para despoluí-lo, gasta-se muito dinheiro, tempo e uma quantidade ainda maior de água. Os mananciais acabam recebendo a sujeira das cidades, levada pela enxurrada, junto com outros detritos.

A impermeabilização do solo, causada pelo asfalto e pelo cimento, dificulta a infiltração da água da chuva e impede a recarga dos lençóis freáticos. Ocupações clandestinas em áreas de mananciais acabam poluindo as águas, pois seus moradores depositam lixo e esgoto no local.

São os próprios seres humanos que poluem a natureza, ao jogarem lixo nos rios, matando os peixes, ao derrubarem árvores em áreas de mananciais e matas ciliares, ao utilizarem mercúrio nas atividades de garimpo, etc.

A atividade agrícola também é poluidora da água, pois os pesticidas e os agrotóxicos são levados pela chuva para os rios e mananciais ou penetram no solo, atingindo os lençóis freáticos.

Conscientização e ação

Se quisermos ter um futuro em paz com a natureza, devemos encontrar um equilíbrio entre as necessidades humanas e a capacidade de recuperação ambiental (autosustentação).

Um caminho importante é a educação para a formação da consciência ecológica, para a vida em harmonia com a natureza e para a convivência solidária entre as pessoas.

Na prática, podemos fazer muitas coisas, como denunciar ocupações clandestinas que estejam despejando esgoto e lixo nos mananciais, cobrar dos governantes a criação e o cumprimento de leis que protejam a natureza e conscientizar as pessoas acerca da importância de preservar a água.

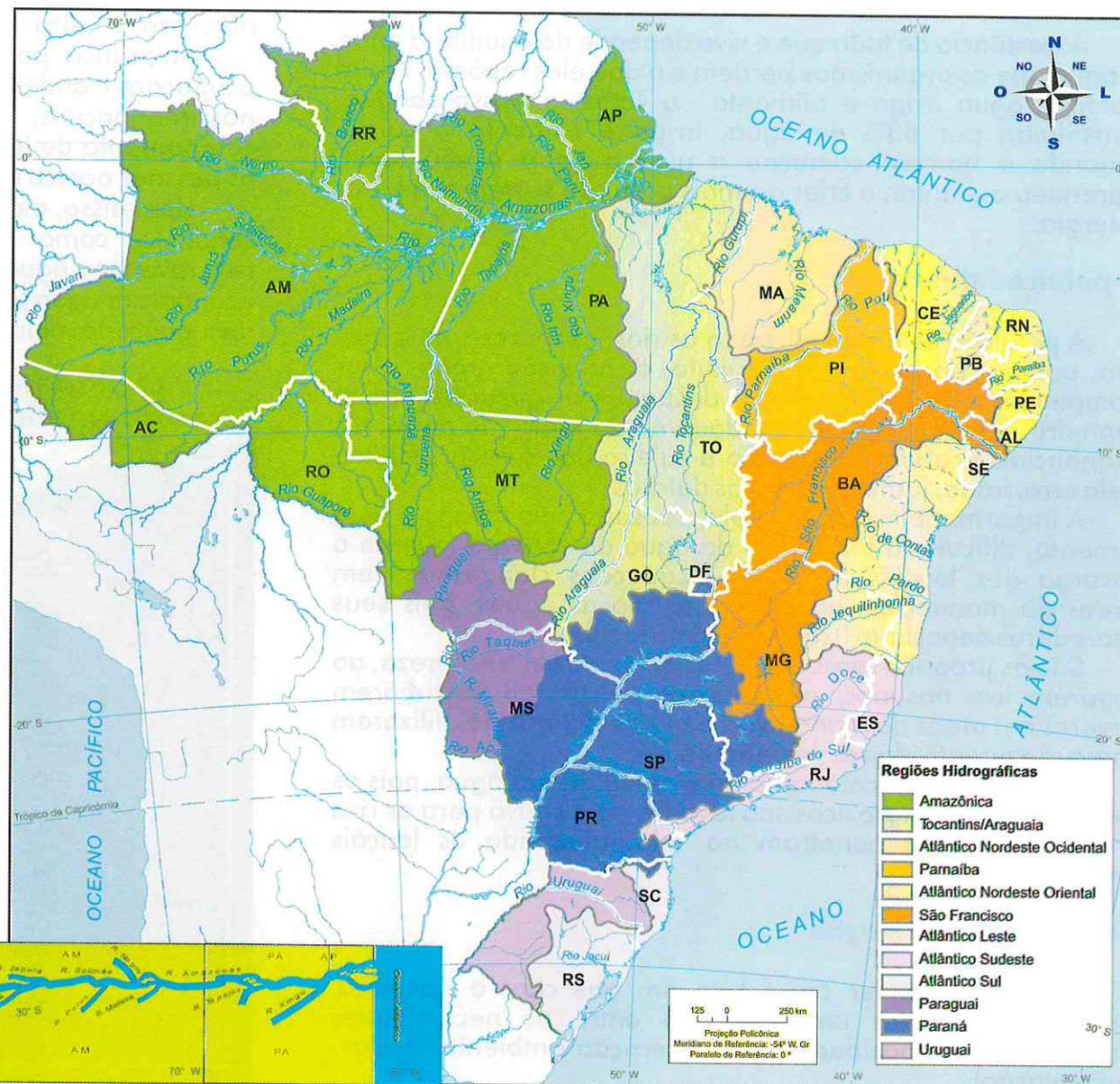
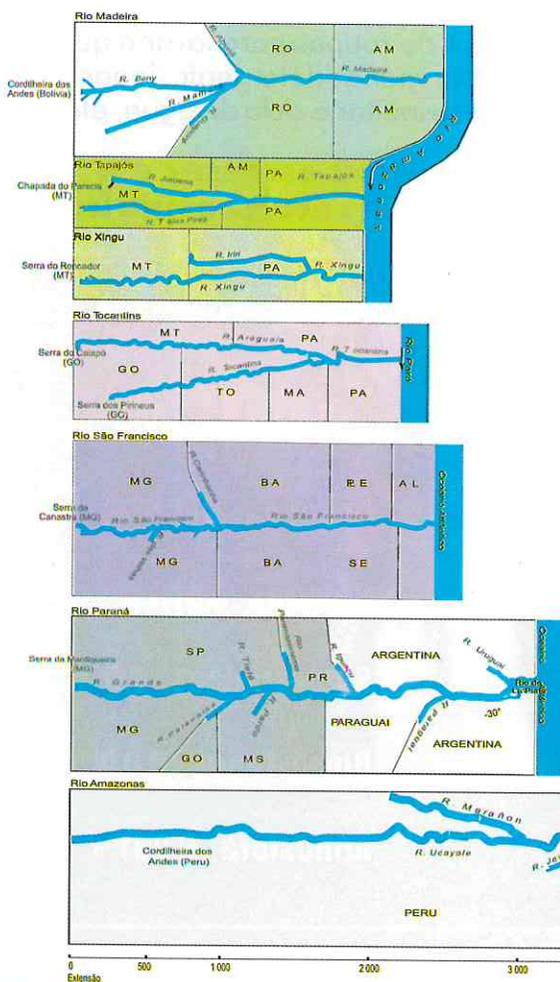
Além disso, alguns hábitos devem ser adquiridos em nosso cotidiano, como fechar a torneira ao escovar os dentes, reaproveitar a água da lavagem de roupas para lavar o quintal, economizar água tratada, utilizar menos detergente, jogar o lixo no lugar certo, plantar árvores, respeitar o ciclo da água, etc.

O planeta marcha para a escassez e o comprometimento dos seus recursos hídricos.



Regiões hidrográficas

Principais rios



Fonte: Divisão Hidrográfica Nacional, Resolução nº. 32, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, de 15 de outubro de 2003. Disponível em: <<http://www.cnrh-srh.gov.br/delibera/resolucoes/R032.htm>>. Acesso em jul. 2008.

LOCALIZAÇÃO DE SANTA LUZIA NO BRASIL



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia

E NO BRASIL, ONDE FICAMOS?

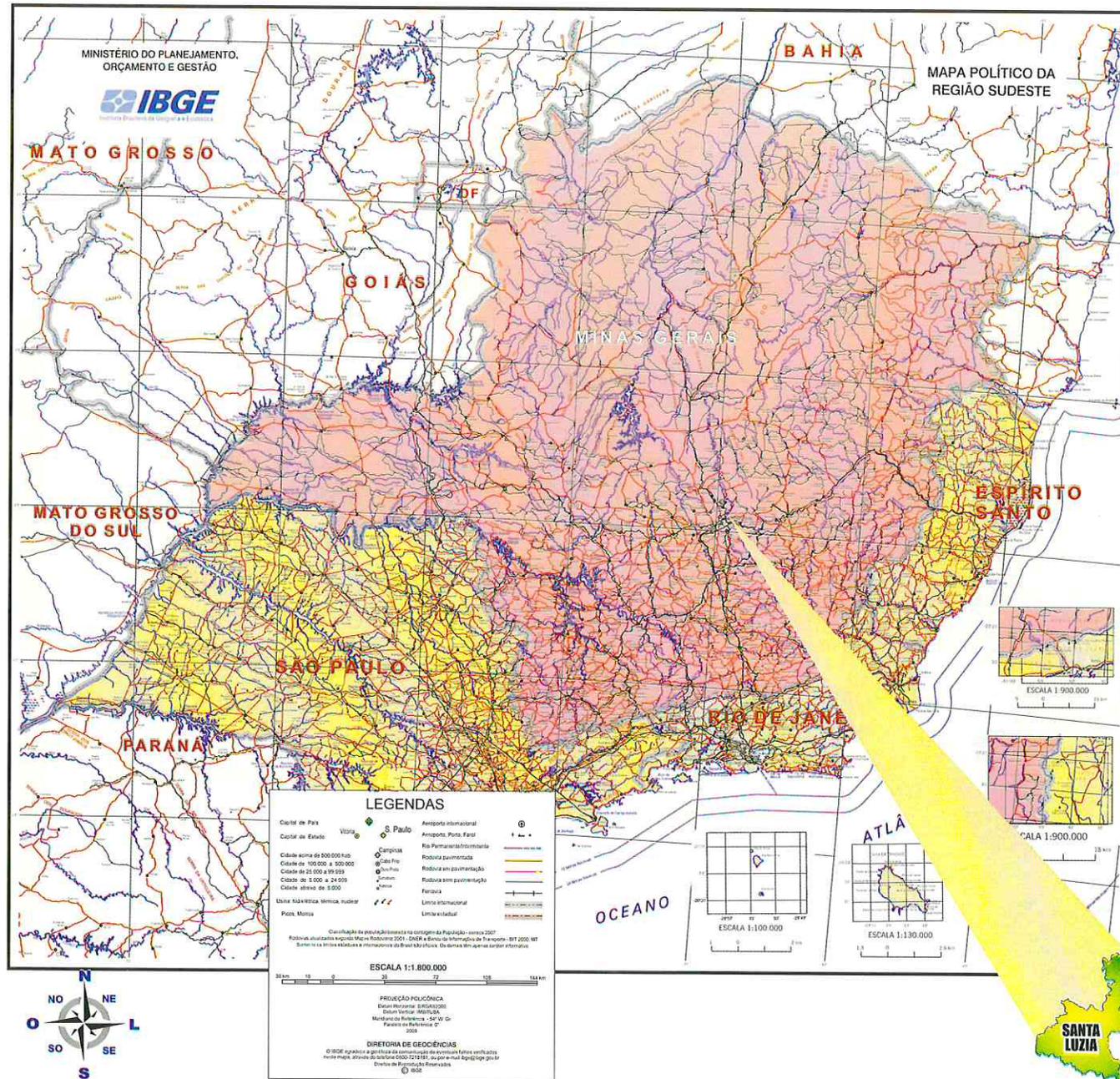
Agora, você verá o nosso estado e o município de Santa Luzia em um contexto maior, no Brasil.

Minas Gerais é uma porção importante deste País de dimensões tão grandes. O Brasil ocupa uma área de 8.547.403,5 km². Localiza-se no hemisfério Sul, no continente americano.

É o quinto maior país em extensão territorial do mundo. E nós pertencemos a este gigante!

Nosso município ocupa uma área de 234,5 km².

O Brasil possui 5.562 municípios. A sua população atual é de 186.251.920 habitantes (projeção do IBGE em 2007).



ONDE ESTAMOS?

Essa pergunta exige uma resposta bem precisa. Afinal, não podemos estudar uma região ou uma área qualquer sem saber onde ela está situada.

Vejamos, em primeiro lugar, como é Minas Gerais: sua forma, sua dimensão, seus limites e a que região pertence.

Conforme mostra o mapa ao lado, o nosso estado limita-se com Goiás, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Está localizado ao noroeste da região Sudeste, com uma área de 588.384 km². O quadro morfológico compreende cinco unidades de relevo: Planalto Cristalino, Serra do Espinhaço, Depressão do São Francisco, Planalto Ocidental e Planalto Basáltico. Os principais rios são: rio São Francisco, rio Pardo, rio Jequitinhonha, rio Paranaíba, rio Grande, rio Doce, rio Prata, rio Araguari, rio Mucuri e rio das Velhas.

Clima: tropical, tropical de altitude e mesotérmico de altitude.

LOCALIZAÇÃO DE SANTA LUZIA NA AMÉRICA DO SUL



ESTAMOS NA AMÉRICA DO SUL.

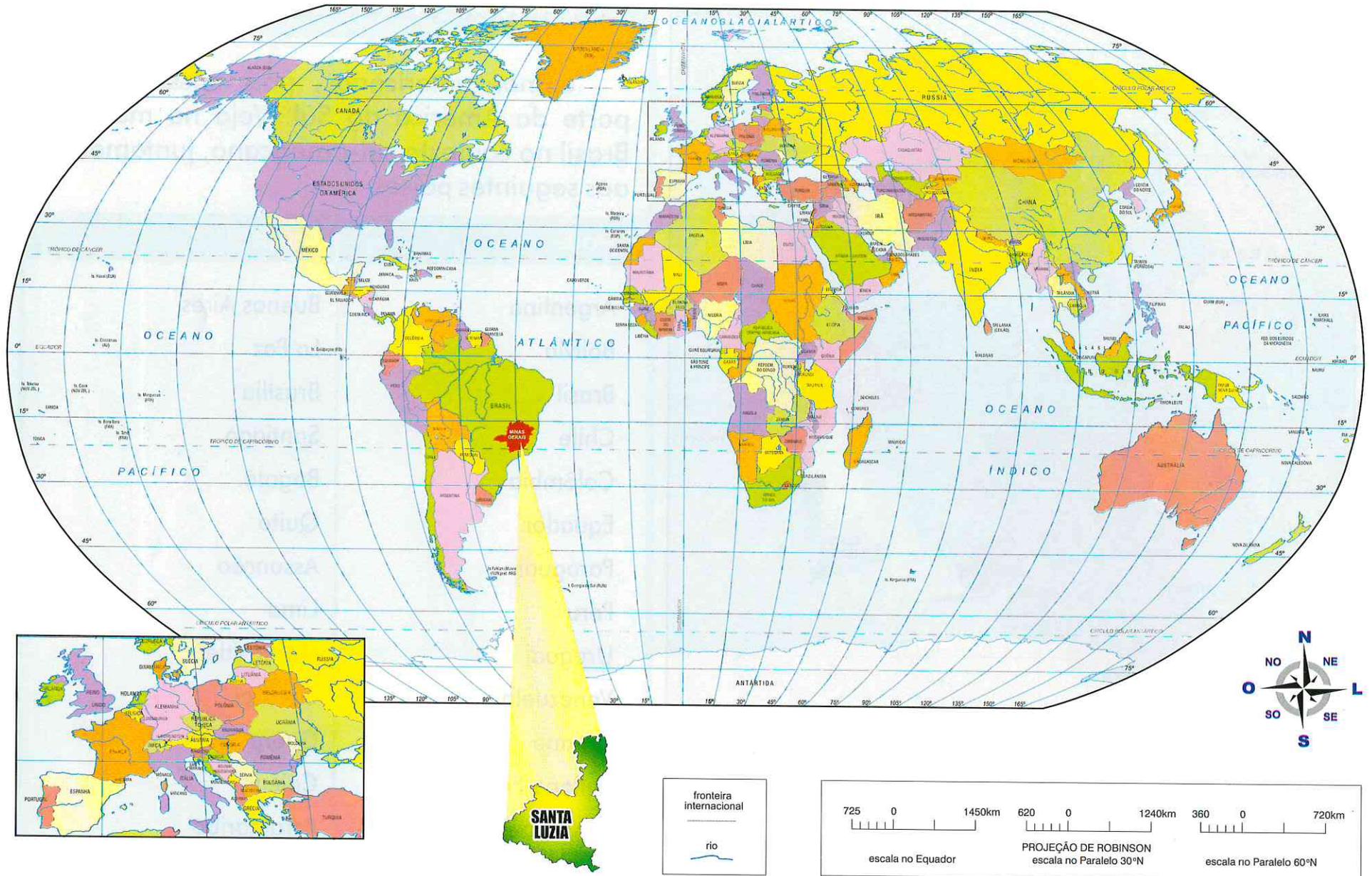
Somos americanos, pois nosso País é parte da América do Sul. Veja no mapa o Brasil no contexto sul-americano, juntamente aos seguintes países:

País	Capital
Argentina	Buenos Aires
Bolívia	La Paz
Brasil	Brasília
Chile	Santiago
Colômbia	Bogotá
Equador	Quito
Paraguai	Assunção
Peru	Lima
Uruguai	Montevidéu
Venezuela	Caracas
Guiana	Georgetown
Guiana Francesa	Caiena
Suriname	Paramaribo

LOCALIZAÇÃO DE SANTA LUZIA NO PLANETA TERRA

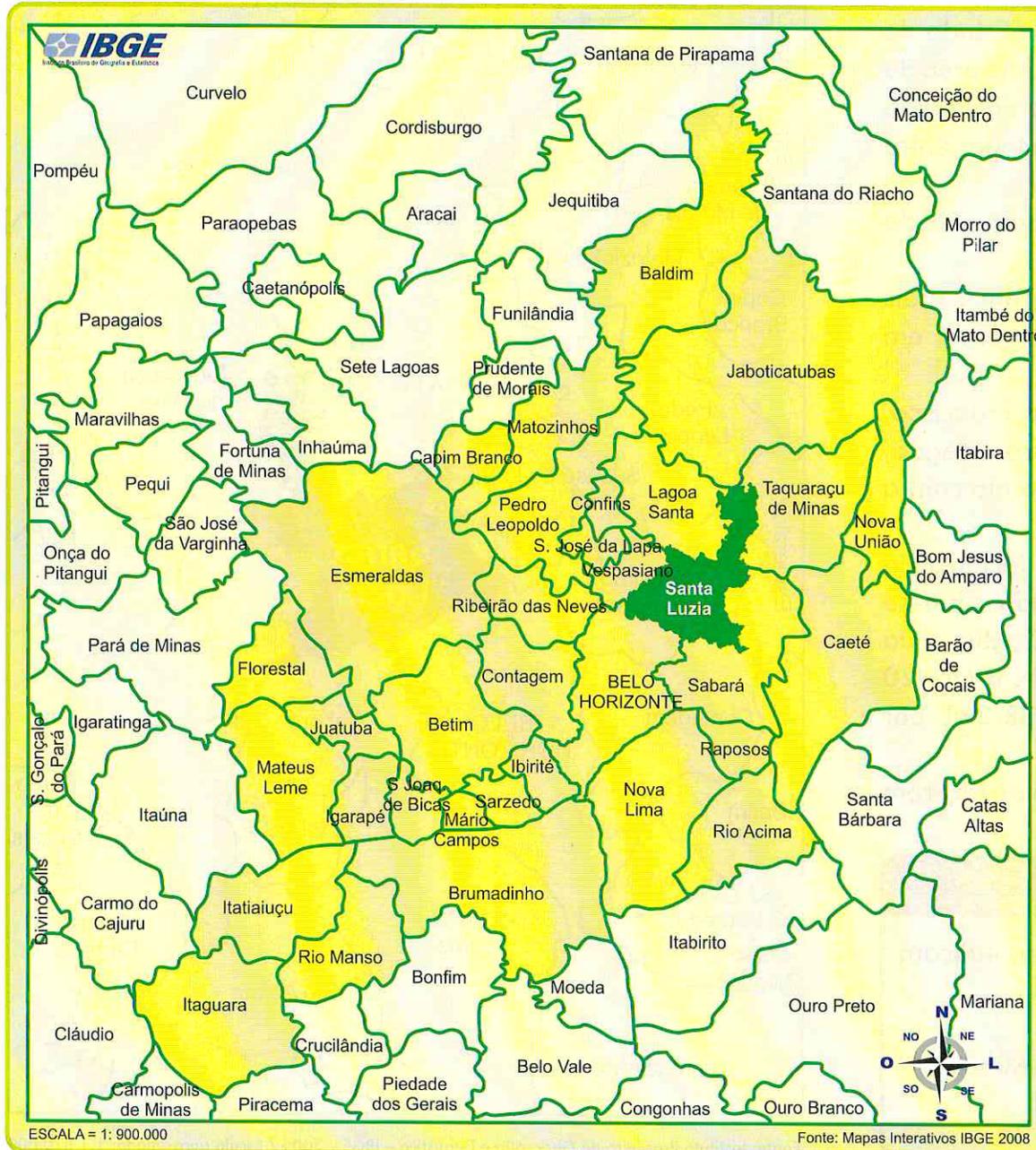


Planisfério Político



MAPA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

UMA DAS MAIS DINÂMICAS REGIÕES ECONÔMICAS DO PAÍS



Santa Luzia

Integrada à Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (GRANBEL), Santa Luzia ocupa o décimo lugar entre os maiores municípios de Minas Gerais em crescimento e qualidade de vida.

Composta por 34 municípios, a GRANBEL representa cerca de 26% da população de Minas Gerais, constituindo-se em uma importante associação, voltada para aproximar governantes municipais, trocar experiências e propor soluções de questões fronteiriças, com visão voltada para o bem-estar de toda a região.

Santa Luzia está situada na região central do Estado de Minas Gerais, no Campo das Vertentes, ocupando uma área de 234,5 km². É um dos 34 municípios integrantes da Região Metropolitana de Belo Horizonte e ocupa o décimo lugar entre os maiores municípios de Minas Gerais.

Sua população é de 231.607 habitantes (projeção do IBGE) em 2009.

Sua topografia é ondulada. O ponto geográfico mais importante do município é Vargem Bonita (Cascalheira), em Água Limpa, com 1.015 metros de altitude.

Pertencendo à Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, sua reserva hídrica é constituída por vários cursos d'água, sendo o rio das Velhas o mais importante, fazendo elo com a nossa história.

Santa Luzia é uma cidade privilegiada pela localização geográfica, está a apenas 25 Km da capital do estado, situa-se de forma estratégica, próxima aos aeroportos de Confins e da Pampulha e possui três vias de acesso com portais: a MG-20 (Av. das Indústrias) a MG-10 (via São Benedito) e a BR-381, por intermédio da rodovia Beira-Rio.

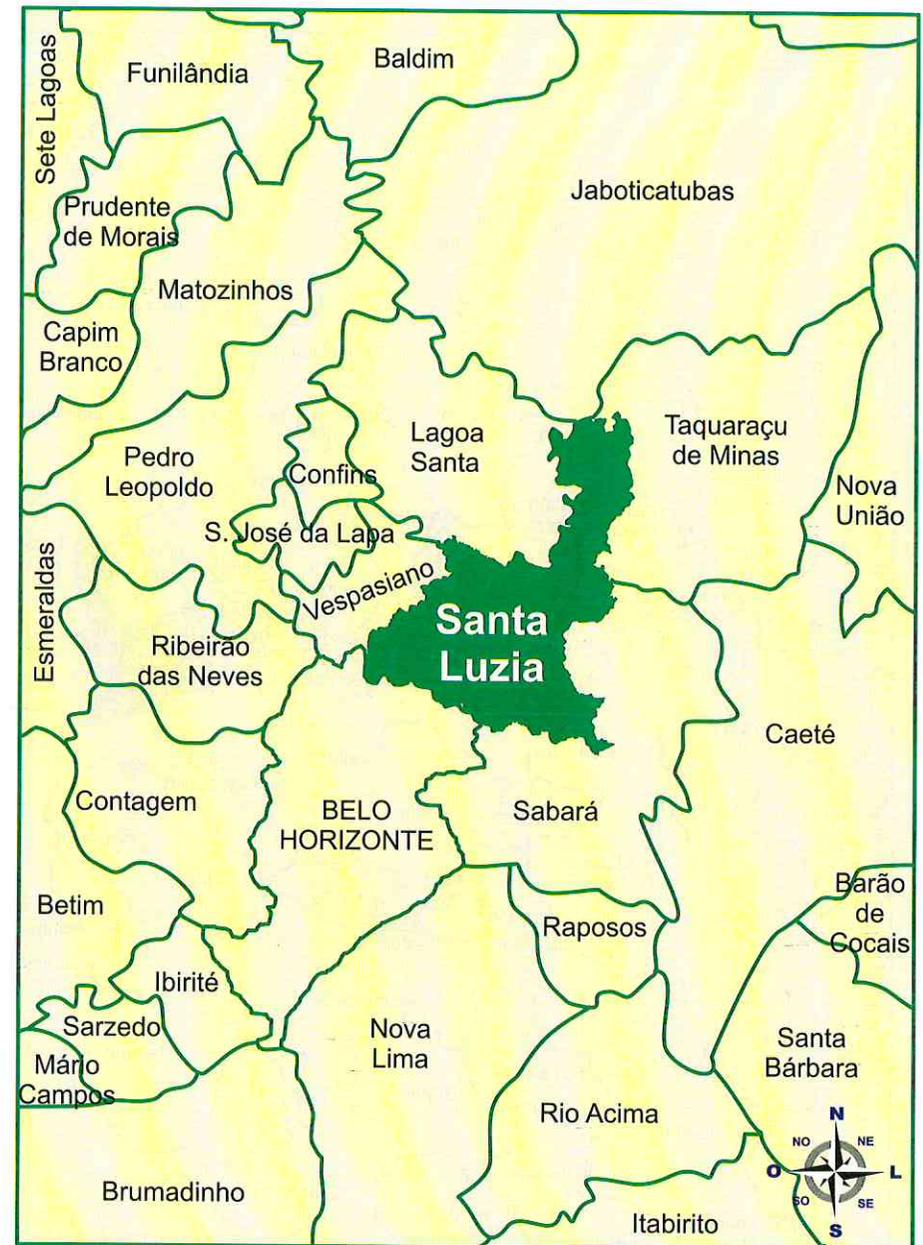
Os portais dão identidade ao Município, além de fazerem parte do sistema de segurança.

QUEM SÃO NOSSOS VIZINHOS?

Os limites municipais, mostrados no mapa, indicam que fazemos parte de uma rede urbana próspera.

Nossos vizinhos são:

- | | |
|------------------|----------------------|
| ➤ Belo Horizonte | ➤ Taquaraçu de Minas |
| ➤ Sabará | ➤ Lagoa Santa |
| ➤ Vespasiano | ➤ Jaboticatubas |



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – 2005 / Escala aproximada: 1:1.870.000

ASPECTOS FÍSICOS E GEOGRÁFICOS



Foto: Comunicação

Coreto da praça de Juli

Santa Luzia possui uma singular infraestrutura paisagística, constituída de 160 praças e jardins, que refletem beleza e qualidade de vida.

Características topográficas

O relevo do município apresenta regiões com traços acidentados em 90% de seu território.

Altitude

Máxima	1.015 metros
Local	Vargem Bonita (Casalheira), em Água Limpa
Mínima	670 metros
Local	Foz do rio Taquaraçu
Ponto central da cidade .	751 metros

Relevo

Plano	10%
Ondulado	45%
Montanhoso	45%

Coordenadas geográficas

19°46'11" de Latitude Sul
43°51'05" de Longitude W.Gr.

Área territorial

234,5 km²



Clima

Santa Luzia está situada numa região de clima marcado por sazonalidade térmica e pluviométrica, importante fato que classifica o regime climático como do tipo Cwb Clima tropical de altitude. Sua principal característica é a presença de temperatura mínima reduzida no inverno, em torno de 13,80°C, em julho, época em que mostra também uma estiagem pronunciada. No verão, médias de temperaturas de até 27,10°C podem ser registradas, sendo o período coincidente com o chuvoso. O índice médio pluviométrico é de 1.436 mm anual.

Temperatura



Média anual	21,10°C
Média máxima anual	27,10°C
Média mínima anual	13,80°C

Clima de Minas Gerais Temperatura média anual

Minas Gerais, por sua extensa dimensão, possui uma diversificação climática ampla, influenciada pela sua posição geográfica, devido a seu relevo, a sua vegetação, a sua hidrografia e à dinâmica das massas de ar. A variedade e a mudança nas temperaturas estão diretamente ligadas aos índices pluviométricos.

O clima de Minas Gerais é condicionado por diversos fatores: temperaturas, chuvas, umidade do ar, ventos e pressão atmosférica, de acordo com a altitude e a latitude.

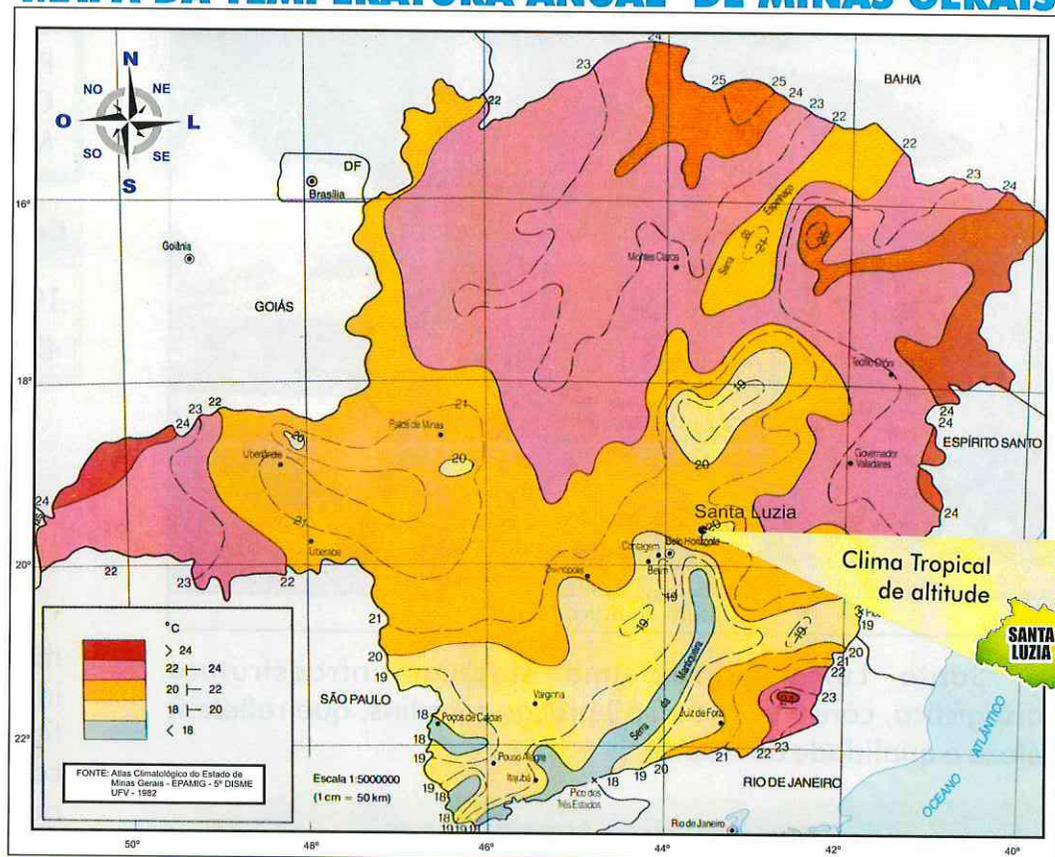
A temperatura média do estado está entre os 20°C, ao sul, e 24°C, ao norte.

O clima de Minas Gerais caracteriza-se por ser ameno e por não experimentar variações climáticas extremas, como ocorre em outros estados.

► Tropical semiárido: A região norte do Estado

Apresenta-se com temperaturas mais elevadas, escassez de chuvas e baixa umidade atmosférica, comparado-se a outras regiões do estado.

MAPA DA TEMPERATURA ANUAL DE MINAS GERAIS



► Tropical típico: A região centro-sul do estado

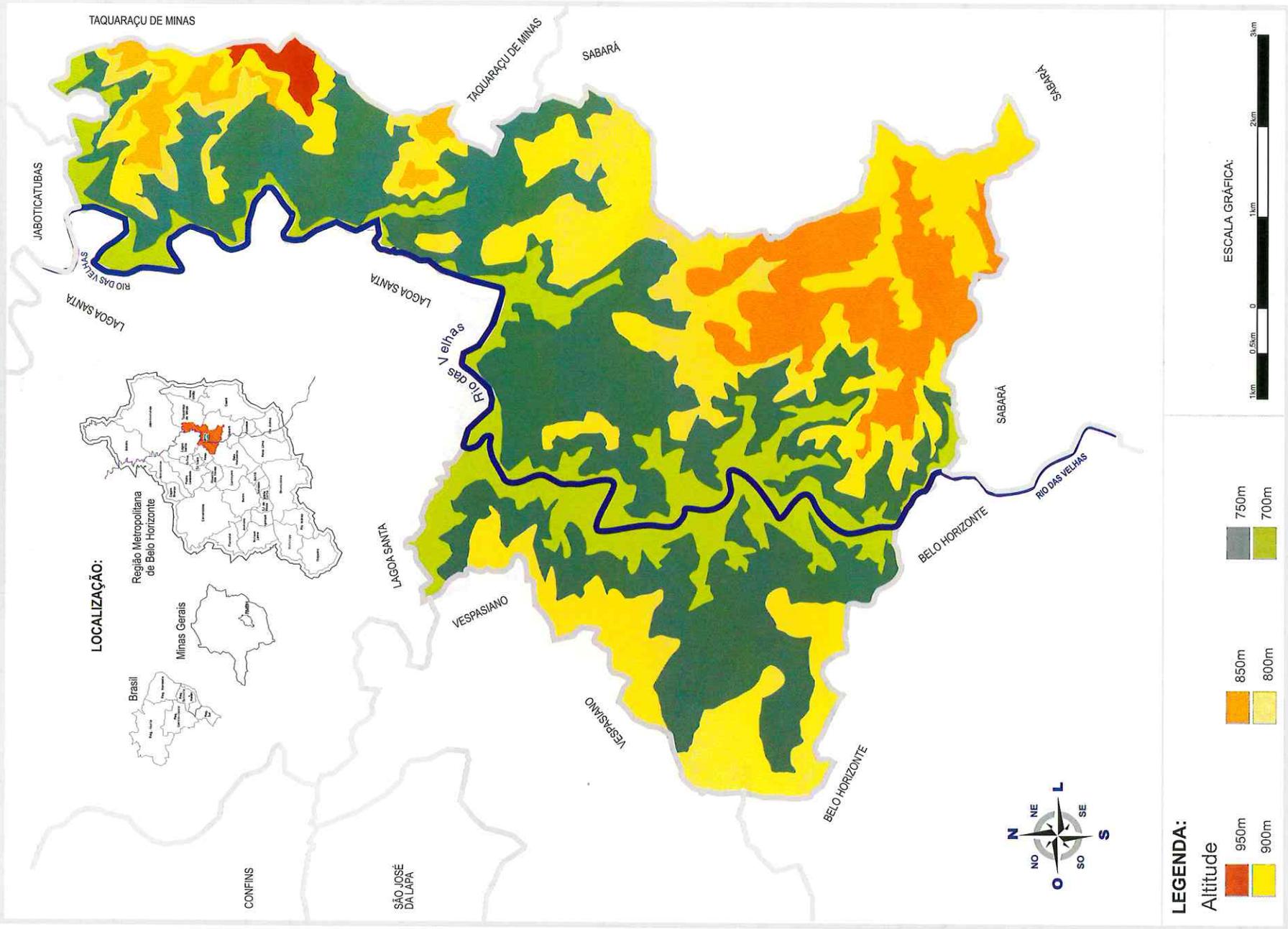
Apresenta temperaturas elevadas anual entre 22°C e 24°C, possui um clima controlado pelas massas de ar continental e tem duas estações bem definidas: o verão, com chuvas abundantes e o inverno, com um período de seca.

Santa Luzia ► Tropical de altitude: As regiões planálticas

É controlado pelas massas de ar, que podem causar queda de temperatura em determinadas partes da região onde este clima atua.

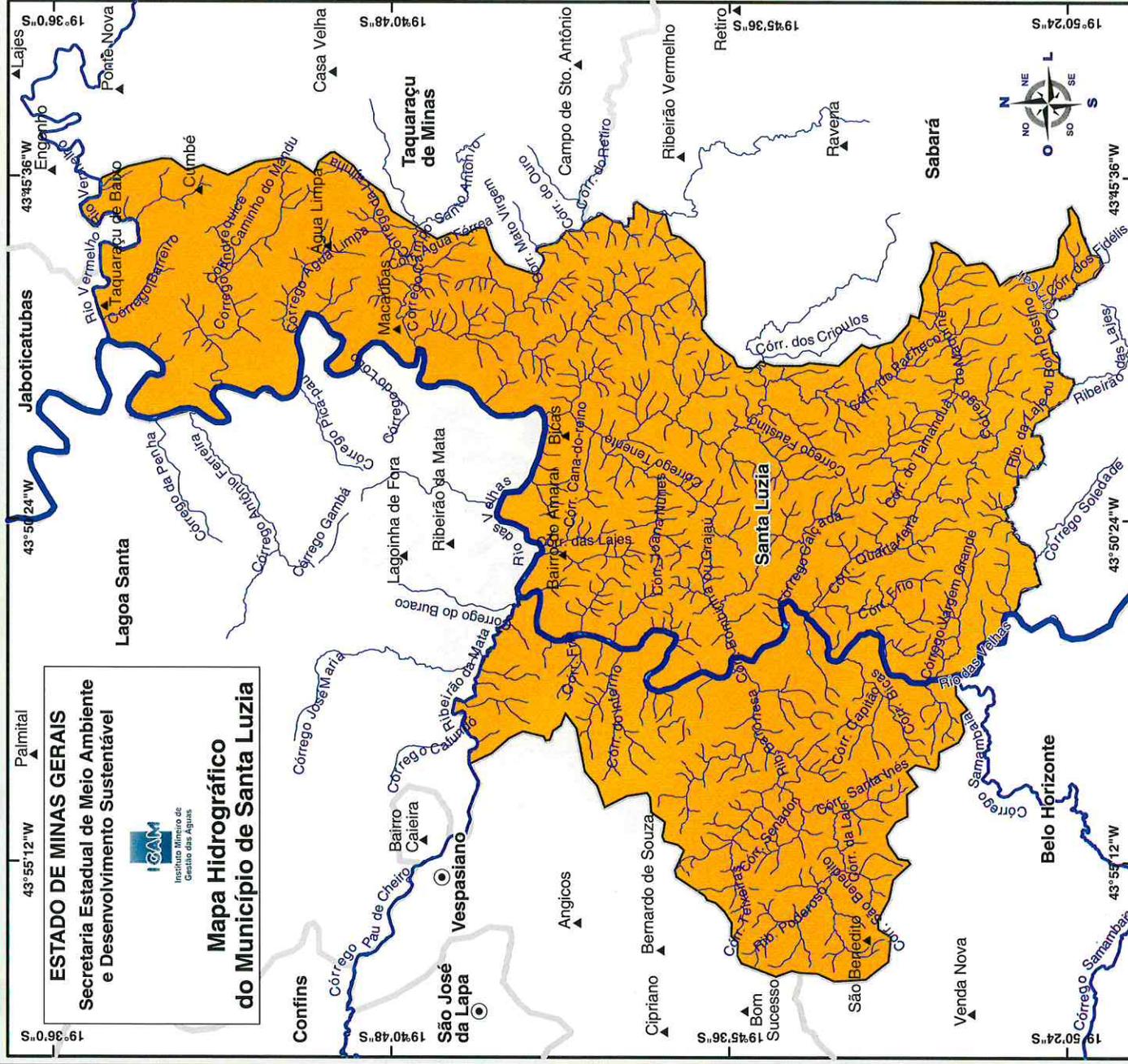
ASPECTOS FÍSICOS E GEOGRÁFICOS

ALTIMETRIA DE SANTA LUZIA



ASPECTOS FÍSICOS E GEOGRÁFICOS

MAPA HIDROGRÁFICO DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA



HIDROGRAFIA



Integra a drenagem hidrográfica do município a bacia do rio São Francisco, formada por dois de seus afluentes: rio Paraopeba e rio das Velhas.

A bacia do rio São Francisco ocupa uma área de 646.000 km² ou 7,5% da área territorial do Brasil. Abrange 504 municípios, em seis estados brasileiros. Em Minas Gerais, 240 municípios. Santa Luzia está inteiramente situado na grande bacia do rio São Francisco, denominado também "Rio da Unidade Nacional", pois, para ele, drenam águas de cinco estados brasileiros: Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Principais rios:

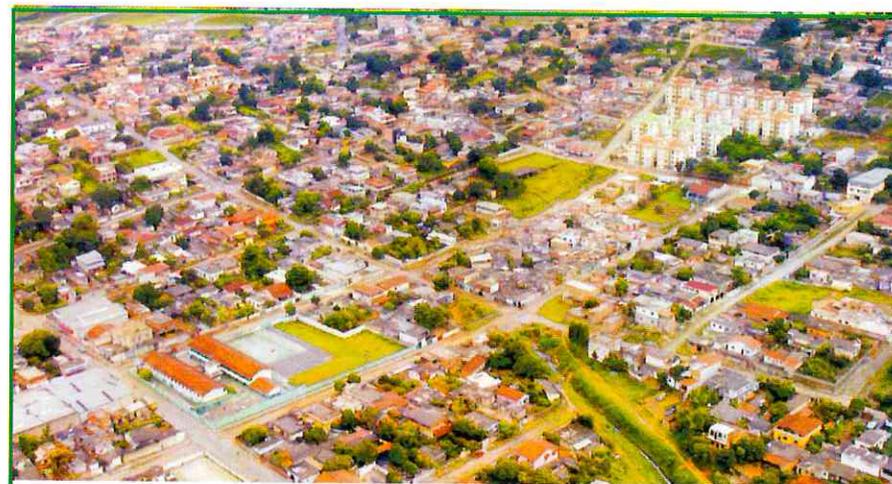
- Rio das Velhas
- Rio Taquaraçu
- Ribeirão da Mata
- Ribeirão das Bicas
- Córrego do Maquiné

Sua reserva hídrica é constituída também por uma grande quantidade de córregos e nascentes.

Foto: Editora Cultural



Rio das Velhas vista da ponte da Rua do Comércio



Vista parcial do bairro São Benedito

DEMOGRAFIA

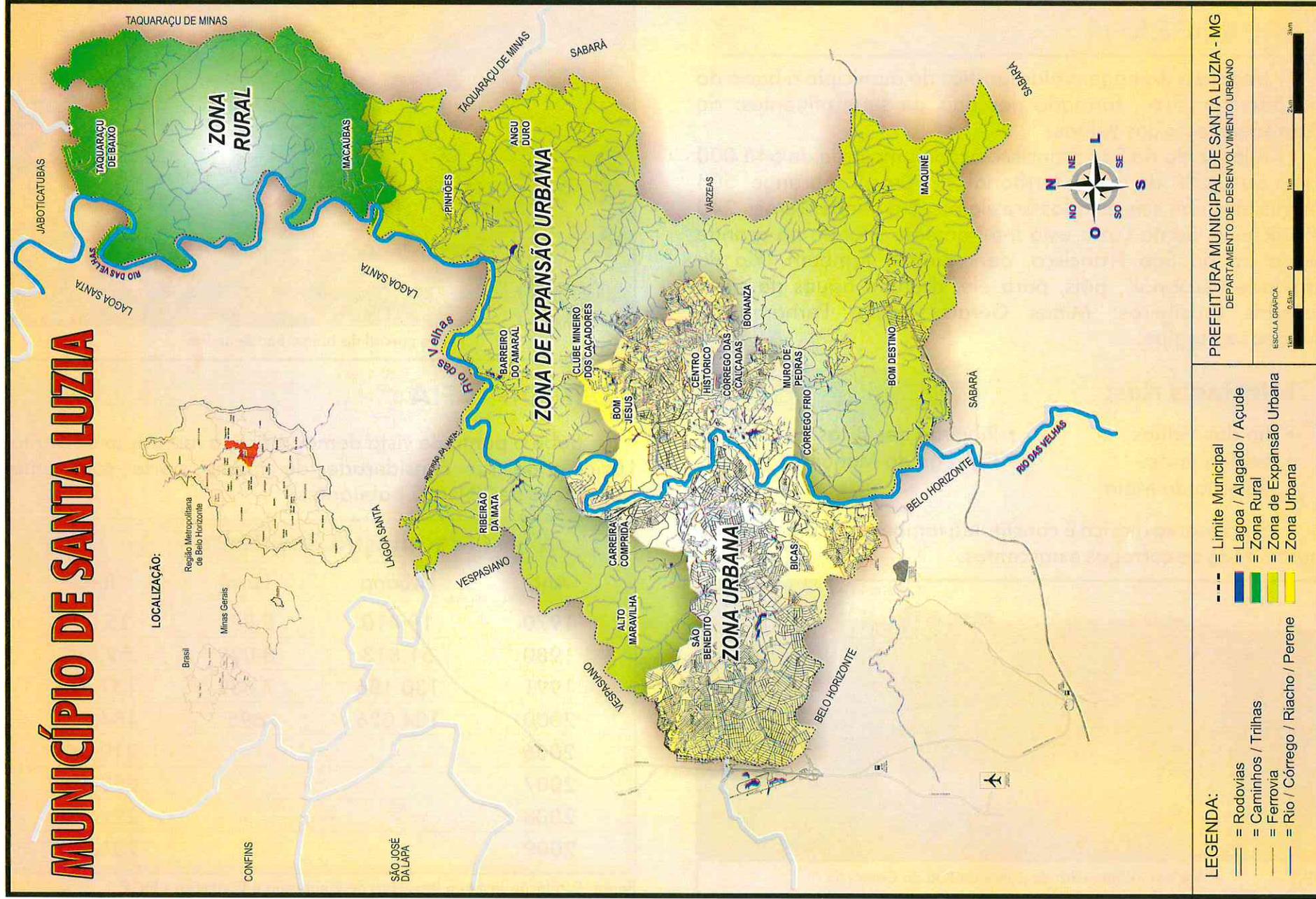
Sobe o ponto de vista demográfico, o município de Santa Luzia pode ser considerado de médio porte com uma população de 231.607 habitantes.

População Residente

Ano	Urbana	Rural	Total
1970	19.410	5.891	25.301
1980	51.813	8.079	59.892
1991	130.186	7.639	137.825
2000	184.026	695	184.721
2006	-	-	219.699
2007	-	-	222.507
2008	-	-	227.438
2009	-	-	231.607

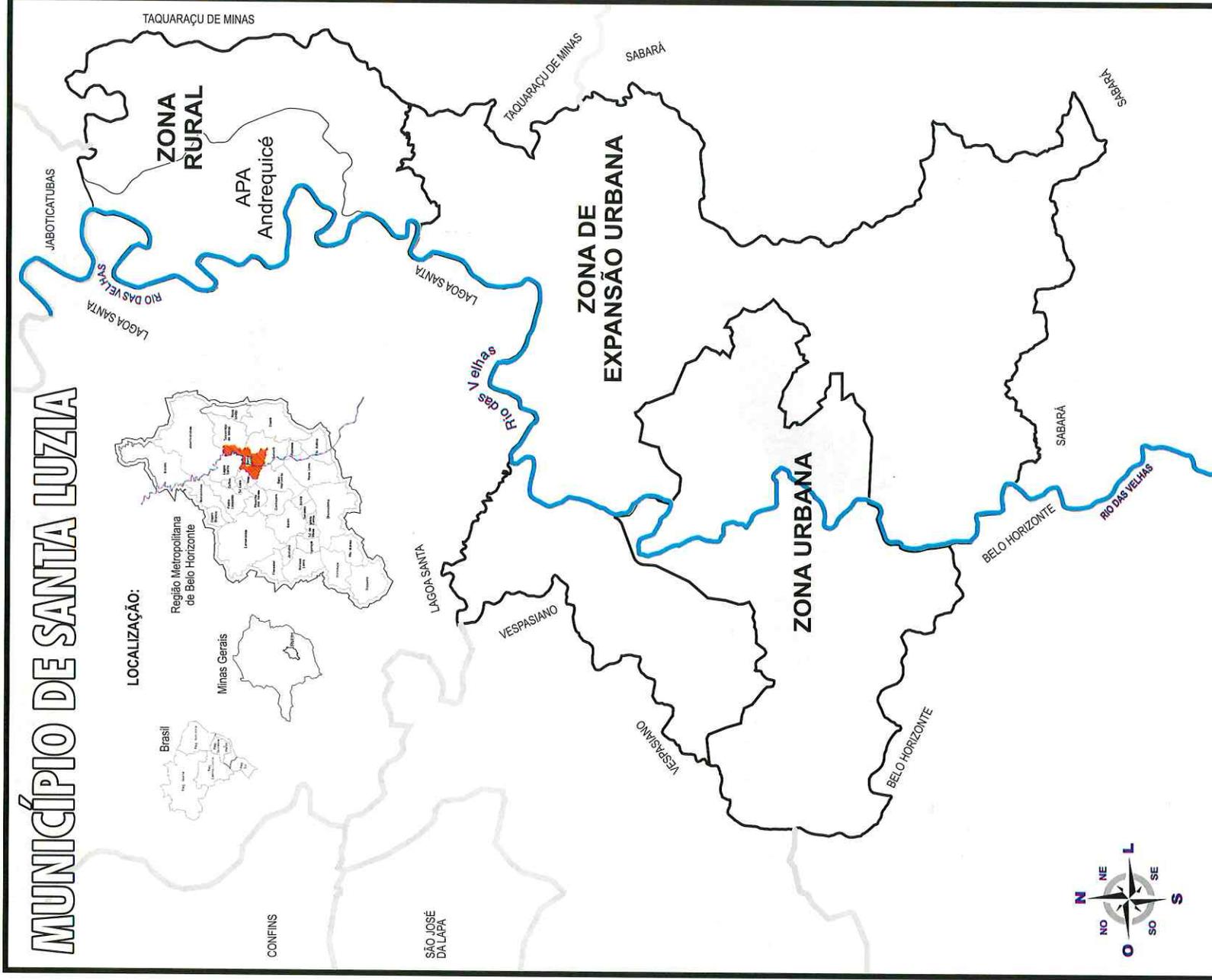
Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

ASPECTOS FÍSICOS E GEOGRÁFICOS



VAMOS COLORIR!

MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA



LEGENDA:

- Rio das Velhas
- Limites Municipais
- APA - Andrequicé
- Zona Urbana
- Zona de Expansão Urbana
- Zona Rural

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA - MG
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO URBANO



ASPECTOS FÍSICOS E GEOGRÁFICOS



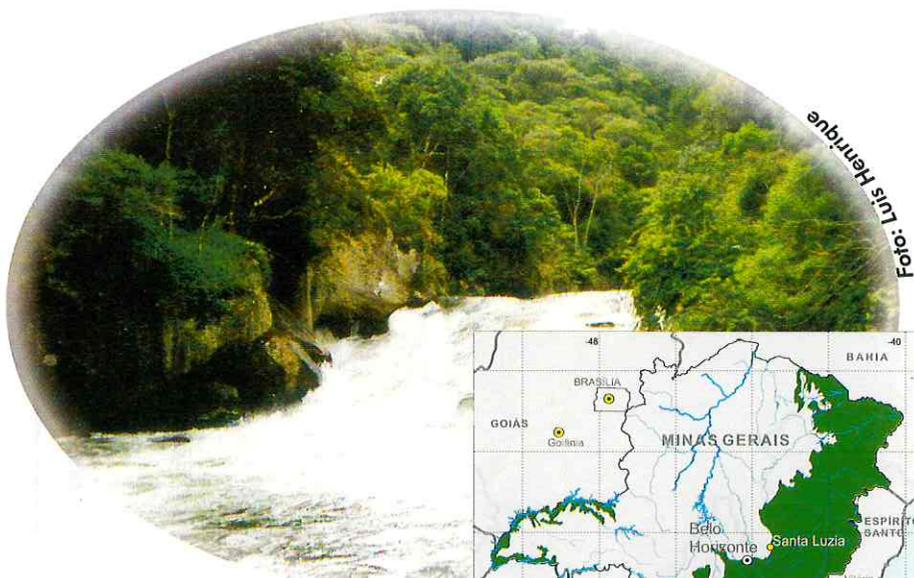


Foto: Luis Henrique



Mata Atlântica

A Mata Atlântica cobria quase todo o litoral do Brasil. Muito densa e rica, com árvores que chegavam a 25 m de altura, com muitos frutos, pássaros e grande diversidade animal, apresenta clima tropical e úmido, pela proximidade do oceano Atlântico. As terras são férteis, onde índios dessa região desenvolviam a agricultura. A qualidade dos diversos tipos de madeira logo interessou aos exploradores. As cidades cresceram próximo ao litoral e a floresta foi desaparecendo. Hoje resta apenas 10% da mata original, protegida nas reservas e parques ecológicos.

Nações Indígenas

- Pankararé
- Aymoré
- Tingui
- Kariri
- Xakriabá
- Pataxó
- Kambiá
- Kiriri
- Guarani
- Botocudo
- Tamoio
- Guayaná
- Kayngang

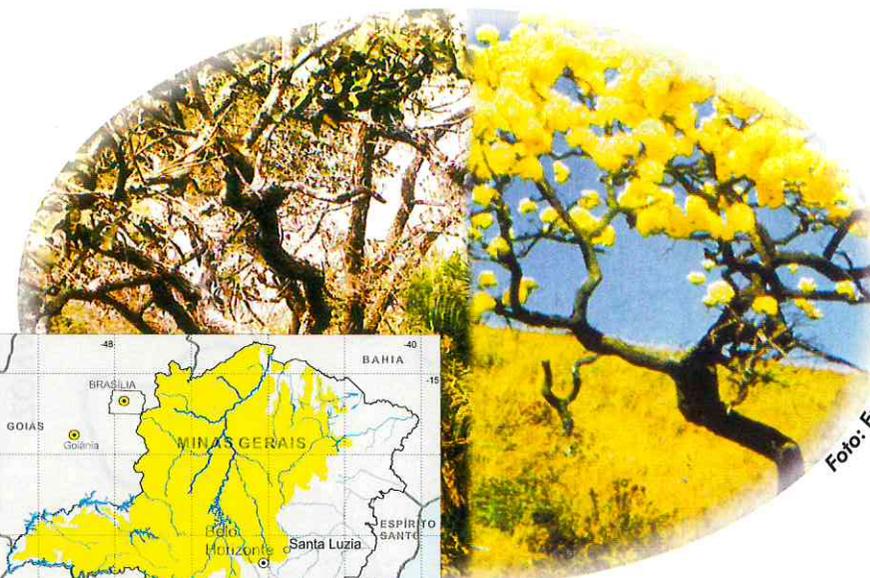
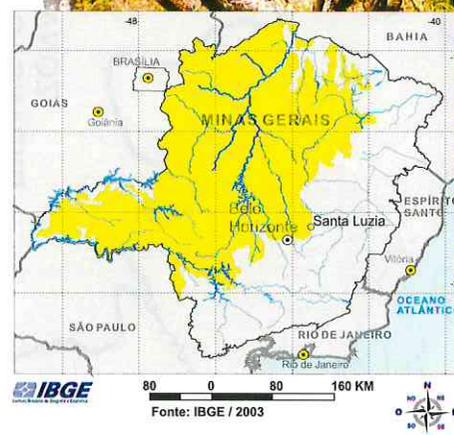


Foto: Embrapa/Lila Ferro



CERRADO

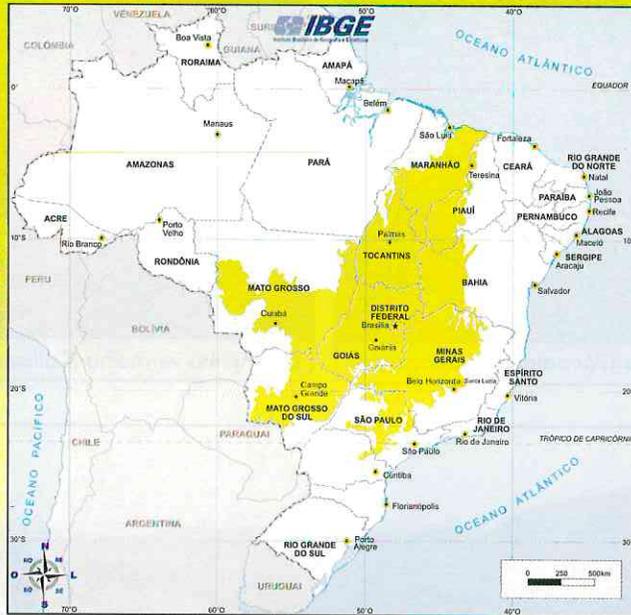
O Cerrado é o segundo maior ecossistema do Brasil. É a savana mais rica em espécies do planeta. Suas paisagens são variadas: cerrado típico, campos, matas de galeria e veredas. Seu clima é tropical, com duas estações: a das chuvas e a da seca. Sob as raízes das árvores encontram-se grandes mananciais de água. O surgimento de cidades, as grandes plantações de soja e milho, o garimpo e o corte de árvores para fazer carvão já destruíram quase a metade da área do cerrado.

Nações Indígenas

- Craô
- Canela
- Xavante
- Camacã
- Kaiapó
- Karajá
- Bororo
- Javaé
- Xerente
- Krenak
- Cariri
- Xacriabá

HISTÓRIA DO CERRADO, COBERTURA VEGETAL DE SANTA LUZIA

Como surgiu o Cerrado? - Fonte: Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária



Fonte: Mapa de Biomas do Brasil - IBGE, 2004

Há 130 milhões de anos, esta região era ocupada pelo mar. A Terra se mexeu e o empurrou.

O clima ficou seco e surgiu um grande deserto, o deserto brasileiro. Isso foi há 60 milhões de anos. Depois, choveu muito, durante anos e anos. O clima mudou novamente: ficou mais úmido.

Terra, água, sol e ar combinados criaram o grande jardim natural que chamamos de Cerrado.

Ele ocupa o centro-oeste do Brasil, grandes áreas nos estados do Piauí e da Bahia, o norte e o oeste de Minas Gerais e pequenas áreas do Paraná, São Paulo e Roraima.

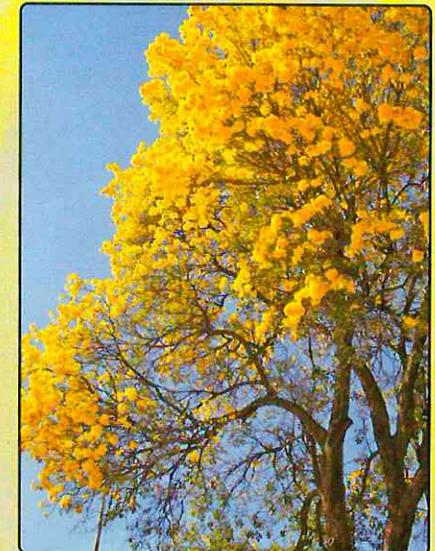
Na paisagem, as diversas vegetações variam de acordo com a quantidade de água.

O Cerrado típico é povoado por arbustos, vários tipos de capim e árvores, geralmente pequenas e espaçadas. Seus troncos retorcidos são cobertos por uma casca grossa, que as protege das queimadas na estação seca.

Vegetação típica do Cerrado



Pequiheiro (*Caryocar brasiliense camb.*)



Ipê-Amarelo-do-cerrado (*Tabebuia aurea*)

As raízes vão fundas no solo para buscar água. Ambientes abertos, como campos limpos e sujos, são os preferidos pelos tatus, tamanduás, emas, seriemas e lobos-guarás.



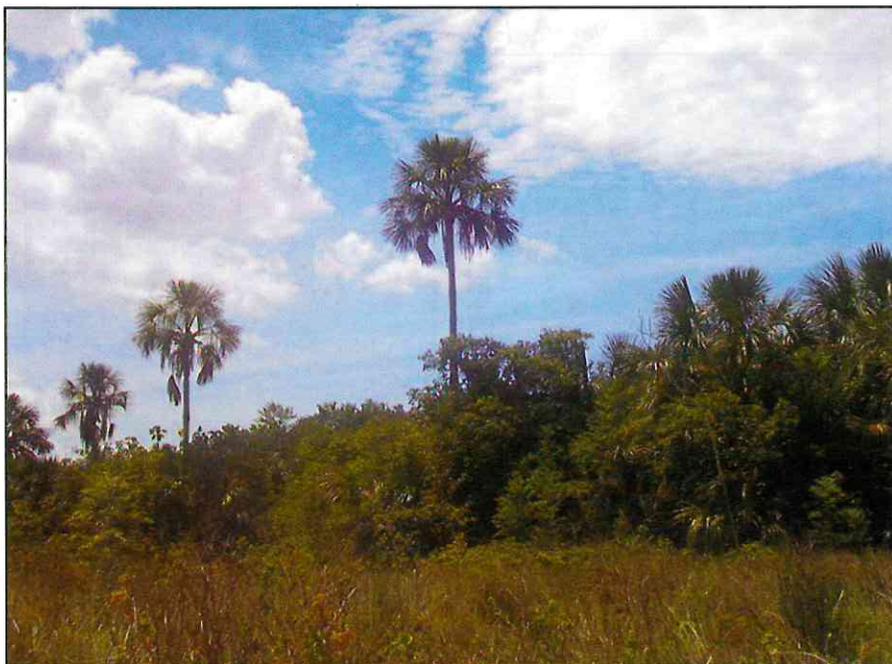
Tamanduá-bandeira



Ema



Seriema



Nas veredas, ambientes mais úmidos e de solo escuro, a água aflora; crescem o buriti do cerrado (*Mauritia flexvosa*) e ervas rasteiras, que dão flores.

Córregos e rios mantêm vivas as matas de galeria. As árvores são mais altas e a vegetação é mais densa. É o lugar preferido dos macacos, antas, capivaras, araras, tucanos e periquitos.



Bromélia (*Vriesia incurvata*)

Nas matas, existem orquídeas de vários tipos, samambaias, cipós e avencas.

Você já observou que o Cerrado produz flores e frutos o ano inteiro?



Sempre viva (*Paepalanthus Speciosus*)



Esponjinha vermelha (*Calliandra weedii*)



Mata de galerias

Essa variedade de plantas e de animais é que caracteriza a biodiversidade do Cerrado. Conviver com ela sem destruí-la é o desafio de todos nós. Está na hora da população e dos agricultores fazerem um acordo de paz com a natureza.

MATA ATLÂNTICA, COBERTURA VEGETAL TAMBÉM ENCONTRADA EM SANTA LUZIA

O Município encontra-se na borda da Mata Atlântica, que está bem representada no presente pelos inúmeros fragmentos remanescentes. Em partes do município, ocorre o início da transição para o bioma Cerrado, em locais em que convivem amistosamente representantes dos dois grupos, conforme veremos mais à frente. Santa Luzia é um Município eminentemente florestal, ainda com lindas paisagens de matas na região de maior concentração urbana do Estado, que é a região metropolitana de Belo Horizonte.



Fotos: Comunicação



Praticamente, a metade da flora do município já está totalmente impactada pelas ações antropogênicas, cujos objetivos são avaliados mais à frente, em que se destaca a formação de pastagens, que se desenvolvem bem na região, devido às

mesmas características predominantes citadas. Portanto, as terras de Santa Luzia podem ser agrupadas atualmente em quatro classes:

- Áreas urbanizadas, com 20%;
- Áreas florestais, com 30%;
- Áreas de pecuária (pastos limpos e pastos sujos, macegas, etc.), em torno de 40%;
- Áreas diversas (agricultura, lâminas d'água, ambientes aquáticos, mineração, vias, etc.), em torno de 10%.

A área menos impactada pelas ações de colonização é a área florestal (30% do município, em torno de 7 mil hectares), que está bem preservada. O estudo detalhado da flora luziense será concentrado nessas áreas florestais, por três motivos muito relevantes:



- As demais áreas já foram impactadas em caráter praticamente irreversível;
- Essas áreas impactadas cumprem atualmente um papel socioeconômico muito importante;
- Quase todas as áreas florestais estão sob forte pressão antrópica, necessitando de medidas protetoras urgentes.

PLANTAS DE AMBIENTES AQUÁTICOS

Em Santa Luzia, estão incluídas nesta tipologia os brejos, as lagoas naturais e artificiais e os cursos d'água, os quais representam pequena porcentagem da área do município. Por estarem associadas às nascentes ou aos cursos d'água, as áreas úmidas geralmente estão incluídas nas Áreas de Preservação Permanente, definidas na legislação ambiental.

Nos brejos ocorrem espécies de tipologias predominantemente herbáceas, associadas aos cursos d'água, inundados periodicamente durante o período de chuvas e que permanecem úmidos durante a estação seca. Ocupam terrenos de topografia plana de solos aluviais, dispostos ao longo de cursos d'água. Incluem, muitas vezes, depressões, representadas por meandros, onde se formam pequenas lagoas, muitas vezes de origem artificial.

MAPA DOS BIOMAS DO BRASIL



Legenda:

- AMAZÔNIA
- CAATINGA
- CERRADO
- MATA ATLÂNTICA
- PAMPA
- PANTANAL

- Limite de Estado
- Limite do País
- Capital de Estado
- Capital de País

BIOMAS CONTINENTAIS BRASILEIROS		
	ÁREA APROXIMADA (km ²)	ÁREA TOTAL %
Bioma AMAZÔNIA	4.196.943	49,29
Bioma CERRADO	2.036.448	23,92
Bioma MATA ATLÂNTICA	1.110.182	13,04
Bioma CAATINGA	844.453	9,92
Bioma PAMPA	176.496	2,07
Bioma PANTANAL	150.355	1,76
Área total BRASIL	8.814.877	



Observe que Santa Luzia está entre o cerrado e a mata atlântica.

Fonte: Mapa de Biomas do Brasil - IBGE, 2004

Área de Preservação Ambiental Andrequicé

A área de Preservação Ambiental (APA) com 1.760 hectares, garante a preservação da fauna e da flora para as presentes e futuras gerações.

Fotos: Fabrício Coelho dos Santos



MEIO AMBIENTE

FAUNA

A fauna regional é bem diversificada. Compõe-se de animais de pequeno e de médio porte típicos do Cerrado.



AVIFAUNA



Urubu-comum



Alma-de-gato, saci



Andorinha-serradora



Anu-branco



Anu-preto



Asa-branca



Beija-flor-de-peito-azul



Bem-te-vi



Caracara



Choca-da-mata



Coruja-do-campo



Gralha-do-campo



Inhambu



Jacu



João-de-barro



Siriema



Maria-branca



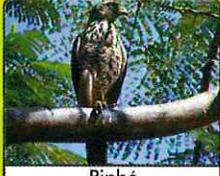
Maritaca



Pássaro-preto



Pica-pau-do-campo



Pinhé



Quero-quero



Rolinha-caldo-de-feijão



Sabiá-poca



Paca



Gambá



Cachorro-do-mato



Mico-estrela



Tapeti



Tatu-peba



Tatu-galinha



Tatu-do-rabo-mole



Capivara



Cotia



Veado



Tamanduá-mirim



Macaco-guigó



Gato-do-mato



Jaguaritica



Lobo-guará

RÉPTEIS ANFÍBIOS



Sapo



Rã



Perereca



Cascavel



Lagarto-teiú



Jararaquinha-do-cerrado



Cascudinho



Cambeva

MAMÍFEROS

PEIXES

Santa Luzia

Foto: Comunicação



Igreja Matriz de Santa Luzia

A capela primitiva foi erguida por volta de 1701, em torno da qual se formou um rancho para tropeiros que vinham dos currais da Bahia para abastecer a região das minas.

De 1744 a 1778, a primitiva capela sofreu várias alterações, tendo contribuído para isso o sargento Joaquim Pacheco Ribeiro, em agradecimento à cura de sua visão.

O apuro ornamental do seu interior reflete três fases estilísticas do período colonial: a excepcional qualidade de entalhe da segunda fase do Barroco – Estilo D. João V, em que a presença de Aleijadinho é considerada; o requinte Rococó e a linguagem despretensiosa dos padrões neoclássicos.

Foi inteiramente restaurada entre 1988 a 1992.

HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

Durante os Séc. XVI e XVII todo território, localizado a direita do Rio São Francisco, pertencia a Província da Bahia, mais precisamente ao Mestre Campo Antonio Guedes de Brito e posteriormente a sua filha e herdeira Isabel Maria Guedes de Brito por doação real, heranças, compras e cartas de sesmarias. Esta região compreendia desde a cidade de Morro do Chapéu na Bahia, até as cabeceiras do Rio Pará, no coração do território mineiro, inclusive toda a região de Santa Luzia. Com a descoberta do ouro no início do séc. XVIII, a região foi invadida por milhares de pessoas. Fernão Dias Paes Leme e seu genro Manuel de Borba Gato bandeirantes paulistas devassaram a Capitania de Norte a Sul, enfrentando os obstáculos naturais quase intransponíveis, ao longo dos rios, atraídos pela cobiça do ouro e pedras preciosas. Foram os descobridores das terras de ouro das Minas Gerais.

Conta a história que a fundação da cidade ocorreu no final do séc. XVII e coube ao bandeirante José Correia de Miranda, integrante da bandeira que saíra de Taubaté, a primazia de implantar o primeiro núcleo populacional em 1692, na região hoje denominada Bicas, junto ao Rio das Velhas. Em torno de seu engenho e da capela de Santana, por ele erguida, o lugarejo foi ganhando maior dimensão e densidade, formando o "Arraial Novo do Rio das Velhas Abaixo". Naquela época, as cheias do Rio eram frequentes e arrasadores. Registra a tradição oral que o núcleo foi destruído em 1695 por uma grande enchente, que resultou na sua reconstrução nos pontos mais elevados, onde formou um rancho de tropeiro e que se tornaria uma das principais portas

Foto: Comunicação



Igreja Nossa Senhora do Rosário

Templo erguido pela Irmandade dos Negros, nos primórdios do arraial. Em meados do século XVIII, recebeu melhorias, com o apoio dos homens brancos filiados à Confraria dos Negros.

Em 1756, o vigário de Roça Grande veio benzer solenemente essa nova capela.

No início do século XX, foi novamente reformada, tendo gravado no frontão a data de 1909, provavelmente marco da conclusão das obras.

de acesso ao norte da província e a região das minas, onde hoje se localiza o centro histórico.

Registra também a tradição oral que em uma das enchentes do rio, foi encontrada por pescadores em seu leito, uma imagem de Santa Luzia, cuja festa é realizada a 13 de dezembro. A virgem foi levada para a capelinha, no topo da colina. Daí o nome da Santa Luzia do Rio das Velhas.

Entretanto pesquisas históricas revelam que a descoberta de imagens submersas é fato recorrente na tradição católica e que pelas suas características físicas - madeira policromada - seria difícil a sua conservação em contato com a água. A imagem da Santa se encontra atualmente exposta no altar de São José, no santuário de Santa Luzia. Segundo o historiador Augusto de Lima Junior é possível que a capela, dedicada a Santa Luzia, já existisse em 1701. Fato que coincide com a fase da imigração intensa de portugueses, vindos na sua grande maioria (80%) do norte de Portugal - Viana do Castelo, Vila do Viana, região do Minho, onde eram devotos de Santa Luzia e para ela exigiram um belíssimo Santuário. Era fato comum o imigrante transladar para a nova terra, a sua devoção primitiva.

Santa Luzia, ao contrário da maioria das cidades mineiras do séc. XVIII, cresceu e floresceu muito mais em função do comércio do que da mineração, assumindo o papel de empório comercial para a zona do Serro e a de Paracatu. Seu forte era o comércio de alimentos, peles de animais selvagens, móveis e oratórios entalhados, couro e salitre. Pelo Rio das Velhas se transportava gêneros de toda natureza. A tropa de burro e o carro de bois faziam a conexão por terra.

Em 29 de maio de 1729, D. Lourenço de Almeida, governador da capitania de Minas, criava os distritos de ordenança de Santa Luzia e suas vizinhanças e nele provia com o posto de Sargento-Mor a Joseph Ferreira do Vale.

O arraial de Santa Luzia formava um "T" com a interseção de duas estradas a que vinha de Sabará subia até o rancho e se bifurcava daí surgiram a Rua do Serro que levava a Macaúbas, Serro e Tijuco e a Rua Direita em direção a Paracatu e Goiás.

Com a descoberta dos diamantes na região do Tijuco em 1734, o movimento da estrada e do povoado aumentou. Assim a partir de 1740 a maioria dos homens abastados era constituída de negociantes e em 1780 esse número triplicou. A grande maioria das casas tinha portas de venda.

A princípio Santa Luzia era capela filial da freguesia de Roça Grande e pertencia a Sabará. Em 1744, tornou-se autônoma por provisão do Bispo D. Frei João de Cruz. A freguesia de Santa Luzia foi elevada à vila, desmembrando-se de Sabará, pela lei 755 de 30 de abril de 1856 e elevado à categoria de cidade pela lei 860 de 14 de maio de 1858.

Entre 1714 e 1770, foi erguido o 1º colégio feminino da região mineira, o "Recolhimento de Macaúbas". O melhor educandário da região, destinado apenas às filhas e esposas da elite mineira e outras províncias.

Entre 1700 e 1780, o arraial chamava-se Santa Luzia ou Santa Luzia do Sabará. Em 1923, com o desdobramento da Comarca do Rio das Velhas, recebeu a denominação de Santa Luzia do Rio das Velhas. Em 1924, voltou à primitiva denominação de Santa Luzia.

Em 1825, foi inaugurado o Teatro Municipal, construído pelos Barões de Santa Luzia e, em 1840, o Hospital de São João de Deus, também pelos Barões.

Em 1842, Santa Luzia foi palco da última batalha da Revolução Liberal, entre os liberais, que contava com numeroso contingente luziense e as tropas legalistas que defendiam os interesses dos conservadores.

Entre 1872 e 1899, das 20 indústrias têxteis

instaladas em Minas Gerais, entre as mais importantes estava a de Santa Luzia.

A manufatura de produtos de origem agrícola também está presente em Santa Luzia em meados de séc. XIX. Há registro do fabrico de açúcar, aguardente, azeite, farinha de mandioca, tabaco e fubá.

Em 1881, Santa Luzia recebeu a visita de D. Pedro II. Em 1891 era criada a comarca de Santa Luzia e, em 1893, a chegada dos trilhos, foi de grande importância para a economia luziense, trazendo inúmeras famílias de origem síria-libaneses, italianas e turcas, fazendo florescer o comércio da parte baixa da cidade.

Foto: Comunicação



Solar da Baronesa

REVOLUÇÃO LIBERAL

Um fato importante que marcou a história da cidade foi a Revolução Liberal de 1842. O Casarão, que hoje abriga a Casa da Cultura, antigo Solar Teixeira da Costa, foi o quartel-general dos revolucionários e ainda guarda as marcas de balas em suas janelas. A batalha foi travada no centro da cidade, entre as tropas do revolucionário Teófilo Ottoni e as do governista Duque de Caxias.

Foto: Editora Cultural – Everson Paiva



**Casa de Cultura
e
Museu Histórico
Aurélio Dolabella**

Um dos casarões mais belos do período colonial, erguido no século XVIII pelo vigário luziense Manoel Pires de Miranda.

Em 1842, serviu de quartel-general dos bravos “LUZIAS”, forças rebeldes do império, durante a Revolução Liberal. Posteriormente, foi ocupado pelas tropas legalistas vitoriosas do Barão de Caxias.

Em meados do século XIX, foi adquirido pela baronesa de Santa Luzia, funcionando como “Casa de São João de Deus”.

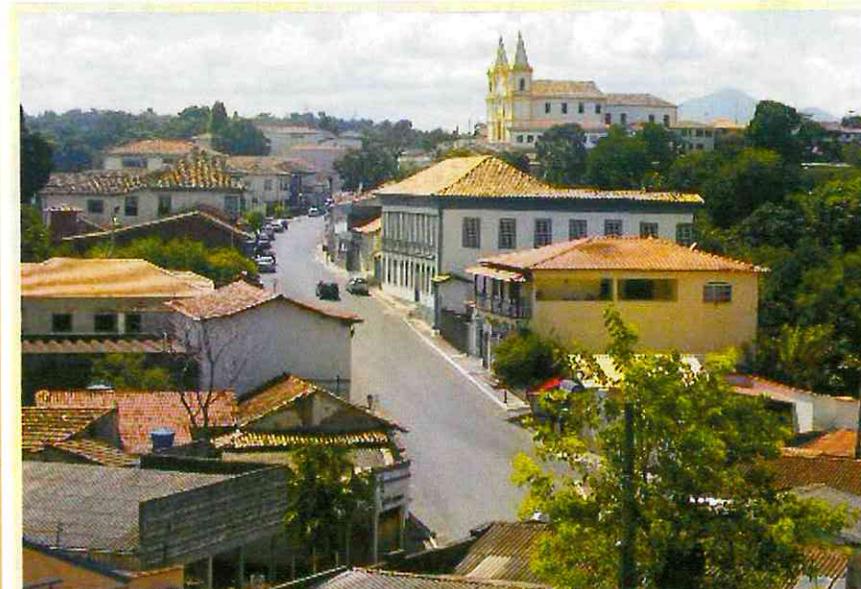
No final do século XIX, passou a pertencer à família Teixeira da Costa, nela residindo o importante senador do Congresso Mineiro Manoel Teixeira da Costa.

Atualmente, pertence à municipalidade, abrigando a “Casa de Cultura” e o “Museu Aurélio Dolabella”.

SANTA LUZIA PADROEIRA DA CIDADE

Conta a tradição oral que um pescador chamado Leôncio, que tinha problemas na visão, observou um objeto brilhando no rio, enterrado na areia. Quando o pegou, era a imagem de Santa Luzia, a santa protetora dos olhos. E assim se deu o

primeiro milagre da santa, já que na mesma hora ele voltara a enxergar. A imagem foi levada para a primeira capela do arraial, tornando-se a padroeira do município. O sargento-mor Pacheco Ribeiro, que morava em Portugal, ao ficar cego, fez uma promessa a Santa Luzia das Minas Gerais: se voltasse a enxergar, viria para a cidade. Como recebeu o milagre, ele se mudou com suas três filhas para Santa Luzia e ampliou o templo onde hoje está a Igreja Matriz, localizada na Rua Direita, no Centro Histórico.



Vista da Igreja Matriz, localizada na Rua Direita, no Centro Histórico

O cenário ainda guarda muito do passado tricentenário. O casario barroco é um presente aos olhos, pela beleza arquitetônica e pela história. Ali ocorreram batalhas sangrentas, como a luta entre os revoltosos de Teófilo Ottoni e o exército legalista do duque, então barão de Caxias, durante a Revolução Liberal de 1842. A rua também era importante corredor das mercadorias que eram levadas para o porto do rio das Velhas. O passeio pelo Centro Histórico revela nos sobrados e casarões o modo de vida de uma época remota.

Foto: Casa da Cultura / Fabinho

SANTA LUZIA HISTÓRIA DA SANTA PROTETORA DOS OLHOS

Foto: Casa da Cultura / Fabinho



Vista do interior da Igreja Matriz de Santa Luzia

Santa Luzia (ou Santa Lúcia), cujo nome deriva do latim, é muito amada e invocada como a protetora dos olhos, janela da alma, canal de luz.

Somente em 1894, o martírio da jovem Luzia foi devidamente confirmado, quando se descobriu uma inscrição em grego antigo sobre o seu sepulcro, em Siracusa, Ilha da Sicília. A inscrição trazia o nome da mártir e confirmava a tradição oral cristã sobre sua morte no início do século IV.

A devoção à santa, cujo próprio nome está ligado à visão ("Luzia" deriva de "luz"), já era exaltada desde o século V. Passado mais um século o papa Gregório Magno a incluiu com todo respeito para ser citada no cânone da missa. Os milagres atribuídos à sua intercessão a transformaram numa das santas auxiliaadoras da população, que a invoca, principalmente, nas orações para obter cura nas doenças dos olhos ou da cegueira.

Diz a antiga tradição oral que essa proteção pedida a Santa Luzia deve-se ao fato de que ela teria arrancado os próprios olhos, entregando-os ao carrasco, preferindo isso a renegar a fé em Cristo. A arte perpetuou seu ato extremo de fidelidade cristã na pintura e na literatura. Foi enaltecida pelo magnífico escritor Dante Alighieri, na obra "A Divina Comédia", que atribuiu à Santa Luzia a função da graça iluminadora. Assim, essa tradição se espalhou através dos séculos, ganhando o mundo inteiro, permanecendo até hoje.

Luzia pertencia a uma rica família de Siracusa, na Itália. Sua mãe, Eufúquia, ao ficar viúva, prometeu dar a filha como esposa a um jovem da Corte local. Mas a moça havia feito voto de virgindade eterna e pediu que o matrimônio fosse adiado. Isso aconteceu porque uma terrível doença acometeu sua mãe. Luzia, então, conseguiu convencer a mãe a segui-la em peregrinação até o túmulo de Santa Águeda ou Ágata. A

mulher voltou curada da viagem e permitiu que a filha mantivesse sua castidade. Além disso, consentiu que dividisse seu dote milionário com os pobres, como era seu desejo.

Entretanto, quem não se conformou foi o ex-noivo. Cancelado o casamento, denunciou Luzia como cristã ao governador romano. Era o período da perseguição religiosa imposta pelo cruel imperador Diocleciano. Assim, a jovem foi levada a julgamento. Como dava extrema importância à virgindade, o governante mandou que a carregassem à força a um prostíbulo, para servir à prostituição. Conta a tradição que, embora Luzia não movesse um dedo, nem dez homens juntos conseguiram levantá-la do chão. Foi, então, condenada a

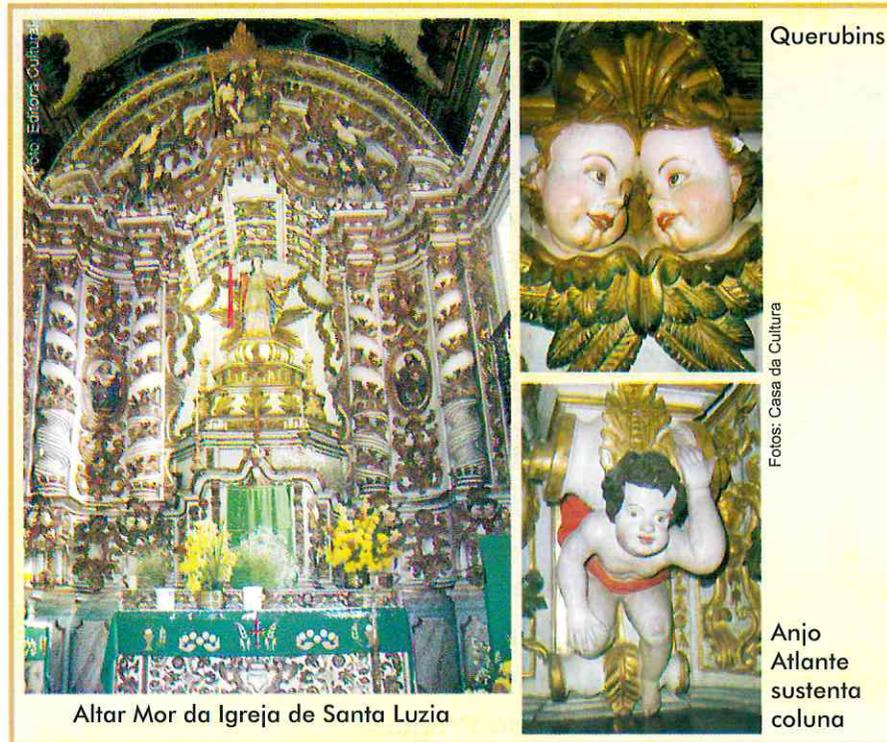
morrer ali mesmo. Os carrascos jogaram sobre seu corpo resina e azeite ferventes. Mas ela continuava viva. Somente um golpe de espada em sua garganta conseguiu tirar-lhe a vida. Era o ano 304.

Para proteger as relíquias de Santa Luzia dos invasores árabes

muçulmanos, em 1039, um general bizantino as enviou para Constantinopla, atual território da Turquia. Elas voltaram ao



Obras atribuídas à Aleijadinho nas laterais do Altar Mor do Santuário de Santa Luzia

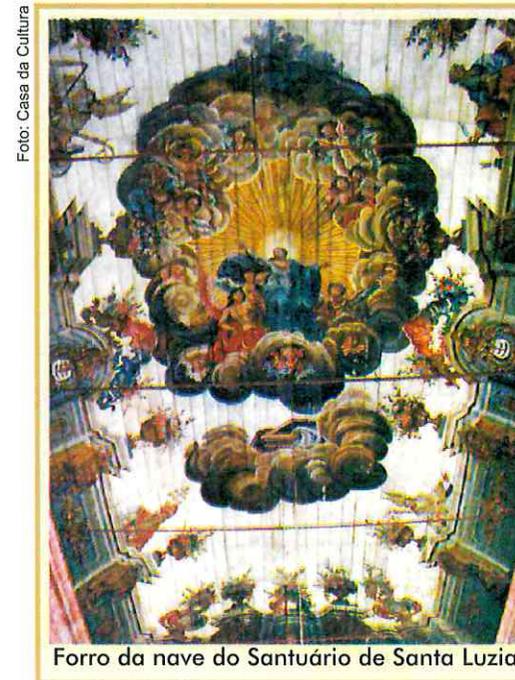


Altar Mor da Igreja de Santa Luzia

Querubins

Fotos: Casa da Cultura

Anjo Atlante sustenta coluna



Forro da nave do Santuário de Santa Luzia

Foto: Casa da Cultura

Ocidente por obra de um rico veneziano, seu devoto, que pagou aos soldados da cruzada de 1204 para trazerem sua urna funerária. Santa Luzia é celebrada no dia 13 de dezembro e seu corpo está guardado na Catedral de Veneza. Algumas pequenas relíquias seguiram para a igreja de Siracusa, que a venera no mês de maio.

A trajetória histórica de Santa Luzia é rica em importantes acontecimentos que ilustram sua vivência político-administrativa. Vem resgatando o seu desenvolvimento socioeconômico graças a seus filhos, que ostentam a bandeira da luta pelo progresso.

Seu território foi desmembrado de Sabará em 18/03/1847, mas apenas em 30/04/1856 é que Santa Luzia foi elevada definitivamente à categoria de Município.

Prefeitos de 1930 a 2008

Período	Prefeito
1930 a junho de 1936	Modestino Gonçalves
Junho de 1936 a janeiro de 1945	Emílio Bernardo Zeymer
1938	Francisco Lucindo Júnior (interino)
Fevereiro de 1945 a dezembro de 1946	Ary Teixeira da Costa
Janeiro a abril de 1947	Antônio Barbosa Otoni
Mai de 1947 a janeiro de 1948	José Sotero Diniz
Fevereiro de 1948 a janeiro de 1951	Antônio de Castro e Silva
Fevereiro de 1951 a janeiro de 1955	Raul Teixeira da Costa Sobrinho
Fevereiro de 1955 a janeiro de 1959	Antônio Roberto de Almeida
Fevereiro de 1959 a janeiro de 1962	Raul Teixeira da Costa Sobrinho
Fevereiro de 1962 a fevereiro de 1967	José Simões Filho
Fevereiro de 1971 a janeiro de 1973	João Bosco Tibúrcio de Oliveira
Fevereiro de 1967 a janeiro de 1971	Oswaldo Ferreira
Fevereiro de 1973 a janeiro de 1977	Oswaldo Ferreira
Fevereiro de 1977 a janeiro de 1983	Antônio Teixeira da Costa
1982	José Olímpio da Silva (interino)
Fevereiro de 1983 a dezembro de 1988	Rui Avelar
Janeiro de 1989 a dezembro de 1992	Antônio Teixeira da Costa
Janeiro de 1993 a dezembro de 1996	Wilson de Souza Vieira
Janeiro de 1997 a março de 2004	Carlos Alberto Parrillo Calixto
Março de 2004 a dezembro de 2008	José Raimundo Delgado

ADMINISTRAÇÃO – 2009/2012

PODER EXECUTIVO

PODER LEGISLATIVO

Prefeito
Dr. Gilberto da Silva Dorneles

Vice-prefeito
Aguinaldo Campos

EQUIPE EXECUTIVA

Secretário da Administração
Leandro de Souza

Secretária de Educação
Francislene Grácio de Abreu

Secretário da Agricultura
Geraldo M. Ramires Costa

**Secretário do
Desenvolvimento Urbano**
Joaquim Leão

Secretário de Esportes
José Carlos de Souza

**Secretário do
Desenvolvimento Econômico**
José Flávio C. Machado Coelho

Secretário da Fazenda
Márcio Gilberto de Abreu

Secretária da Cultura e Turismo
Maria Goretti G. F. F. Ramos

Secretário de Saúde
Paulo de Tarso M. Auais

Assessoria de Imprensa
Ramon Damásio

**Secretário de
Transporte e Segurança Pública**
Ricardo Luiz Ferreira

Secretário de Obras
Rogério Pevidor Dias

**Secretária do
Desenvolvimento Social**
Suzane Duarte Almada

Secretário de Governo
Vicente de Paula Rodrigues

**Secretário de
Habitação e Meio Ambiente**
Wiler Marques da Silva

Procurador Geral
Renato Tofani Gonçalves Bretas

MESA DIRETORA ELEITA PARA O BIÊNIO 2009/2010

Presidente

Lacy Carlos Dias (Lacy Dias)

Vice-presidente

Sergio Ricardo Diniz Costa (Ticaca)

1º Secretário

Leandro de Paula Gomes (Pastor Leandro)

2º Secretário

Alípio Marques da Rocha (Alípio Rocha)

DEMAIS VEREADORES

Elias Mariano de Matos (Elias Matos)

Ilacir Bicalho de Barros (Ilacir Bicalho)

José Néri Santana (José Néri)

Luíza Maria Ferreira Pinto Pereira (Luíza do Hospital)

Paulo Sérgio de Souza (Paulinho de São)

Raimundo Pereira de Almeida (Raimundinho)

Reginaldo de Almeida Fernandes (Reginaldo do Gás)

Vagner José Alves (Vagner Guiné)

Wilson Jardim

SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO

Os símbolos do município de Santa Luzia, de acordo com o disposto no artigo 1º, parágrafo 3º, da Constituição Federal, são:

- Brasão
- Bandeira
- Hino Municipal Oficial

BRASÃO DE ARMAS DO MUNICÍPIO



O Brasão do Município é representado pelo Santuário de Santa Luzia em branco e três chaminés de indústrias em marrom, simbolizando a tradição e o progresso de Santa Luzia. Os referidos símbolos integram um escudo na parte inferior à

esquerda e posterior à direita, separados por uma linha diagonal, dividindo as cores azul e rosa. Em baixo e ladeando o escudo, encontram-se dois ramos na cor verde. Acima, uma coroa azul e branca estilizada. Na parte inferior tem-se uma faixa azul com os seguintes dizeres em amarelo: "SANCTA LUCCIA HODDIE HERI ET SEMPER NIHIL DEFICIT", cuja tradução é a seguinte: "SANTA LUZIA HOJE ONTEM E SEMPRE NENHUM DÉFICIT".

BANDEIRA MUNICIPAL



A Bandeira é na cor branca e ostenta no centro o Brasão do Município de Santa Luzia

Conhecer Santa Luzia é a melhor forma de comprovar as enormes possibilidades que a cidade oferece.

Em 2008, dentre os 3.359 municípios de porte médio pesquisados que mais se destacam no Brasil, por atraírem investimentos, melhorando a oferta de empregos e a qualidade de vida de seus habitantes, segundo levantamento da Florenzano Marketing para o *Atlas do Mercado Brasileiro*, Santa Luzia ocupa a nona posição.

A pesquisa ainda relata que a população média dos dez municípios mais dinâmicos é de 238 mil habitantes. Eis a lista: Santa Luzia (MG), Macaé (RJ), Sumaré (SP), Cabo Frio (RJ), Caucaia (CE), Nova Lima (MG), Betim (MG), Lauro de Freitas (BA), Marabá (PA) e Aparecida de Goiânia (GO).

Os critérios de avaliação dos municípios são: aumento do Índice de Potencial de Consumo (IPC), variação do Produto Interno Bruto (PIB) em relação ao Brasil, abertura de empresas, licenciamento de veículos, operações bancárias por habitantes e gastos sociais em saúde, educação, saneamento, ciência e tecnologia.

Em Santa Luzia, dentre os fatores que fizeram do município um dos mais dinâmicos do País, estão os investimentos no mercado industrial, na segurança pública e no setor de serviços públicos.

Santa Luzia é uma cidade privilegiada pela sua localização geográfica e pela forte vocação industrial.

A apenas 25 quilômetros da Capital do estado, proporciona vantagens logísticas de escoamento para todas as regiões do País, por intermédio das rodovias BR-262, BR-381, BR-040, MG-020 e MG-33.

Para atrair investidores no município, a Prefeitura Municipal adotou a política de incentivos fiscais, como a alíquota de 2% do ISSQN (Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza). Nos quatro distritos industriais estão instaladas diversas empresas de vários segmentos de mercado.

A industrialização tem tido uma importância substancial para a economia local. Comércio e agricultura também são áreas de ocupação da população luziense.

SETOR PRIMÁRIO

Atividades agropecuárias

Pecuária

Os efeitos da pecuária de Santa Luzia estão ligados à bovinocultura de corte e de leite, seguindo a suinocultura e a avicultura.



Gado Nelore



Gado Holandês

Fotos ilustrativas

Principais efetivos

Especificação	Nº de cabeças
Bovinos - efetivo dos rebanhos	7.584
Suínos	1.496
Avicultura	1.580
Vacas ordenhadas	1.558
Equinos	85
Ovinos	43

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - 2007

Agricultura



Fotos ilustrativas

A produção agrícola municipal concentra-se principalmente na cana-de-açúcar e no milho, vindo a seguir: banana, feijão, tomate, mandioca, batata-doce e limão. As duas primeiras culturas predominam em termos de área ocupada.

Produção agrícola anual

Espécie	Toneladas
Cana-de-açúcar	3.900
Milho	1.733
Banana	816
Feijão	144
Tomate	120
Mandioca	60
Batata-doce	20
Limão	7

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - 2007

Na agricultura permanente, Santa Luzia apresenta destaque apenas para um único produto, a banana.

Verifica-se também o cultivo de hortaliças, especialmente aquelas denominadas popularmente de "folhas", como alface, cebolinha, couve, salsa e almeirão.

A produção agrícola como um todo constitui uma atividade econômica inexpressiva em Santa Luzia.



Fotos ilustrativas

SETOR SECUNDÁRIO Atividades Industriais

Santa Luzia é o terceiro polo industrial da Região Metropolitana. É uma das cidades que mais crescem no Brasil. Os distritos industriais são administrados pela Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG),



Distrito Industrial Carreira Comprida

com ótima infraestrutura, com porto seco, linha férrea e acessos duplicados e próximos às principais rodovias do Estado.

São 121 indústrias nas mais diversas especialidades.

Santa Luzia pode ser considerada uma cidade industrial, tendo um setor comercial em expansão. Todavia, apresenta consideráveis deficiências no setor de serviços. O município abriga uma grande variedade de indústrias, que abrangem a extração mineral e a fabricação de cerâmica e louças sanitárias, de papel e papelão e de produtos de minerais e metálicos. Existem ainda as indústrias mecânicas, de material elétrico, de produtos alimentícios, etc.

De forma geral, as indústrias de médio e de grande porte não apresentam integração produtiva nem no sentido horizontal nem no vertical, sendo que a maior parte, tanto dos seus fornecedores quanto de seus clientes, está localizada fora

do Município. Os maiores fluxos de bens e de serviços relacionados às indústrias abrangem, geograficamente, a própria Região Metropolitana de Belo Horizonte, o estado e a região Sudeste do País. Em grande medida, a localização dessas indústrias no município deve-se à disponibilidade de áreas, à proximidade de Belo Horizonte, à existência de bons acessos ao Município, como a MG-10, com saída rápida ao Aeroporto de Confins, à abertura para a BR 262/382 e ao ramal ferroviário (Vitória a Minas), que permite a integração, principalmente, com os portos marítimos do estado do Espírito Santo, que têm sido sistematicamente utilizados no município para o embarque e exportação de soja, proveniente de outros estados. Entre outros fatores locais para a instalação das indústrias também observados, tem-se a disponibilidade de infraestrutura, como a oferta abundante de água e energia elétrica, além da oferta de mão de obra mais barata do que a de outros municípios da Região Metropolitana de Belo



Distrito Industrial Simão da Cunha

Horizonte, como Betim e Contagem, onde os movimentos sindicais são mais fortes, influenciando nos gastos com remuneração. Existem em Santa Luzia quatro Distritos Industriais, que reúnem mais de 100 empresas industriais, empregando 5.500 trabalhadores: Distrito Industrial Desembargador Mello Júnior, Distrito Industrial Carreira Comprida, Distrito Industrial Duprat Figueiredo (Distrito Industrial 3) e Distrito Industrial Simão da Cunha.

É de interesse comum que a grande maioria da população resida próximo ao local de trabalho, já que um dos problemas que afetam a produção industrial está relacionado ao deslocamento de empregados, no que se refere tanto ao tempo gasto para se chegar ao local de trabalho como aos custos de deslocamento propriamente ditos. Vários empreendimentos acabam mantendo serviços de transporte próprio para seus trabalhadores, que, muitas vezes, têm residência distante, inclusive em outros municípios da Região



Cimento Davi

Cocrisa S/A

Fasal S/A

Santa Luzia é o terceiro polo industrial da Região Metropolitana. É uma das cidades que mais crescem no Brasil.



Moinhos Vera Cruz

Café 3 Corações

Quartzolit

Metropolitana. Este aspecto por si só é um forte incentivo para que as empresas recrutem mão de obra no próprio Município.

SETOR TERCIÁRIO

Atividades comerciais

O comércio de Santa Luzia apresenta grandes variedades de produtos, atendendo às necessidades locais e da região, evitando o deslocamento para outros centros.

Mais de 2.800 empresas de comércio e serviços funcionam na cidade, inclusive a economia informal como locais determinados para feiras, onde também são apresentados os artesanatos regionais.

O setor terciário, que compreende a atividade comercial, os serviços e os transportes, tem importante participação na economia do município de Santa Luzia, representando cerca

Foto: Editora Cultural



Rua do Comércio

de 48,25% do PIB total, contra 51,49% do setor secundário, no ano de 2008. Também é o setor que mais se destaca em número de estabelecimentos.

Especialmente nos últimos dez anos, Santa Luzia presenciou uma rápida expansão de seu comércio varejista. Atualmente, é um dos setores que mais emprega e gera postos de trabalho no Município. Boa parte do comércio acabou por ficar localizada junto às principais vias de acesso ao município, aproveitando-se do intenso fluxo de pessoas e de ônibus que circulam, ligando o município às outras cidades da Região Metropolitana. O comércio já conta com grandes supermercados e lojas de eletro-eletrônicos voltados para os segmentos de baixa e de média renda.

Foto: Comunicação



Avenida Brasília

Artesanato

Esta atividade ocupa um contingente elevado de pessoas, tanto na zona rural quanto na urbana, contribuindo para a formação cultural e financeira dos artesãos.



No artesanato de Santa Luzia são usados várias matérias-primas de acordo com o objeto. São usados: argila, fibras e fios e confeccionados bordados, cestaria, móveis e panelas. Na culinária Santa Luzia se destaca pela produção de doces, queijos, aguardente, quitandas e quitutes - todos produzidos artesanalmente.

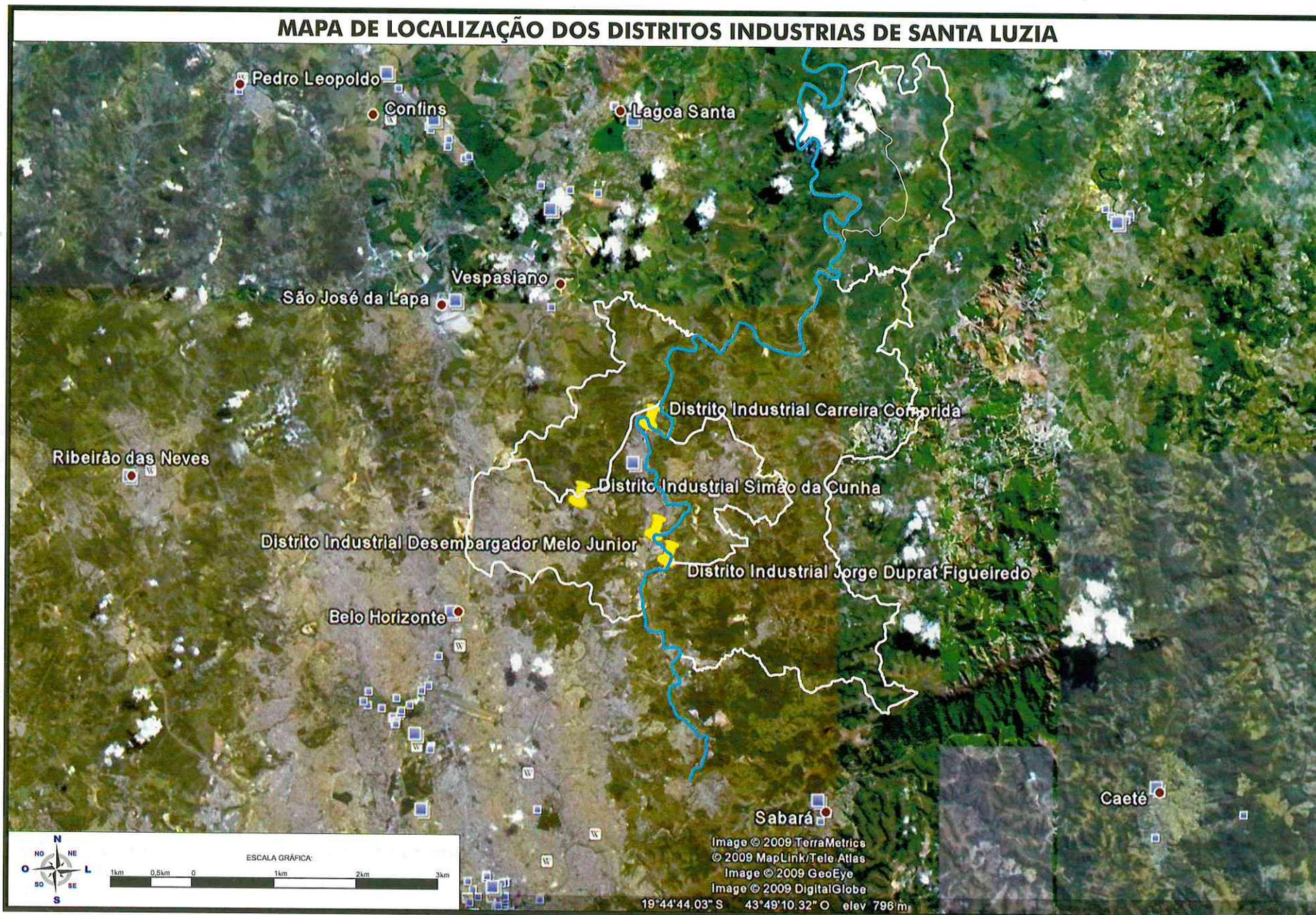
Instituições financeiras

Santa Luzia possui 5 estabelecimentos bancários, atendendo à demanda nas áreas industrial, comercial e rural: Banco do Brasil S/A, Caixa Econômica Federal S/A, Banco Itaú S/A, Banco Bradesco S/A e Banco do Povo.

Foto: Casa da Cultura

Fonte: Instituto de Geociências Aplicadas do Estado de Minas Gerais

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS DISTRITOS INDUSTRIAS DE SANTA LUZIA





A Secretaria Municipal de Educação (SME), situada na Avenida VIII, 50, bairro Carreira Comprida, é a unidade responsável pela administração da educação pública municipal.

A SME foi criada em 10 de maio de 1991. Tornou-se Sistema Municipal de Ensino em 2002, passando a ser responsável por elaborar,

implantar e implementar normas para a rede municipal, a rede particular infantil e a educação filantrópica.

A rede municipal de ensino atende a mais de 18 mil alunos, na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na EJA. Possui 33 instalações, entre escolas, bibliotecas públicas e pontos de leitura.

Com a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos, em 2004, a SME deu um grande passo para a democratização do acesso escolar, oferecendo maiores oportunidades de aprendizagem e assegurando que, ingressando mais cedo no sistema de ensino, as crianças prossigam nos estudos, alcançando maior nível de escolaridade.

Em 2007, a SME aderiu ao Plano de Metas “Compromisso Todos pela Educação”, instituído pelo Ministério da Educação, reafirmando seu compromisso na busca pela melhoria do ensino.

A SME estabelece como foco a aprendizagem de todos os alunos. Nesse sentido, vem investindo em ações que visam a concretização desta diretriz, como: processo de formação

continuada, parceria com o MEC, implantação de salas de recursos multifuncionais, valorização do pessoal do magistério e autonomia financeira às escolas.

Estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Educação de Santa Luzia

- Secretária Municipal de Educação
- Assessoria Executiva

Divisão de Administração – DIA

- Coordenadoria de Administração de Pessoas
- Coordenadoria de Material Didático Escolar e Almojarifado
- Coordenadoria de Transporte Escolar
- Coordenadoria de Administração, Finanças e Convênios
- Coordenadoria de Merenda Escolar

Divisão de Planejamento Educacional - DPE

- Coordenadoria de Planejamento e Estatística Escolar
- Coordenadoria de Bibliotecas
- Coordenadoria de Normas, Programas e Legislação Educacional
- Coordenadoria de Inspeção Escolar
- Assessoria Jurídica

Divisão de Ação Pedagógica - DAP

- Coordenadoria de Educação Infantil e Creches
- Coordenadoria de Ensino Fundamental e EJA
- Coordenadoria de Projetos e Programas
- Coordenadoria de Apoio e Inclusão Escolar

Programas e Projetos

Prêmio Municipal de Inovações Pedagógicas

Concurso que visa identificar e premiar os cinco melhores trabalhos inscritos. Oportuniza aos professores disseminarem seus projetos e discutirem com outros educadores os fatores de sucesso da sua prática e as conquistas em sala de aula, ressaltando a importância da pesquisa, do registro e das relações educativas no âmbito do Projeto Circuito do Saber.



Projetos que concorreram ao Prêmio de Inovações

Material de divulgação do Prêmio Municipal de Inovações Pedagógicas - 2009

Circuito do Saber

Projeto destinado a disseminar as práticas pedagógicas inovadoras e bem-sucedidas identificadas no Prêmio Municipal de Inovações Pedagógicas. Acontece em duas fases. Na primeira, os projetos solicitados pelas escolas são apresentados em reuniões pedagógicas. Na segunda, a apresentação é realizada por agrupamento de escolas, de acordo com a seleção das escolhas.



Circuito do Saber de 2009



Participação de educadores na disseminação das experiências inovadoras.

Fotos: Secretaria da Educação

Olimpíada Municipal da Matemática

Destinada aos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Tem por objetivos promover a integração das escolas e desenvolver a habilidade lógica, a criatividade e a sociabilidade, bem como métodos adequados de pensamento e de trabalho. A Olimpíada é realizada em duas etapas: a primeira na própria instituição de ensino e a segunda mediante a integração das equipes vencedoras. A participação dos alunos e dos educadores na Olimpíada tem criado novos vínculos com outras escolas e também a mudança de postura com relação ao ensino da Matemática.



Premiação da edição 2008



Trabalhos realizados pelos alunos

Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Educando - PROADE

A Secretaria Municipal de Educação disponibiliza professor de apoio em contraturno para atender aos alunos que não consolidaram as habilidades básicas nas escolas, apresentando baixo desempenho em avaliações externas e internas. Visa reduzir os índices de retenção e evasão, contribuindo, assim, para melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem e garantindo o sucesso e a permanência escolar do aluno.



Atendimento individualizado aos alunos



Uso constante de material concreto

Fotos: Secretaria da Educação

Sala de Recursos Multifuncionais

A Sala de recurso multifuncional é um ambiente de natureza pedagógica, orientado por professor especializado, que complementa o atendimento educacional, realizado em classes comuns da rede regular de ensino. Este serviço realiza-se nas escolas, em local dotado de equipamentos e recursos pedagógicos adequados às necessidades educacionais especiais dos alunos, podendo estender-se a alunos de escolas municipais próximas das quais ainda não exista esse atendimento.

Tem por objetivo geral propiciar situações de aprendizagem que busquem sanar ou minimizar as dificuldades do aluno com Necessidades Educacionais Especiais na consecução dos objetivos da classe comum.



Sala de Recursos Multifuncionais



Serão atendidos na sala de recursos alunos com Necessidades Educacionais Especiais, incluindo aqueles que apresentam quadros de deficiências (auditiva, visual, física, mental ou múltipla) e/ou TGD (transtornos globais do desenvolvimento). É ainda importante lembrar que o encaminhamento a essa sala deve contar com a concordância dos pais ou responsáveis e/ou do próprio aluno.

O atendimento deverá ser individualizado ou em pequenos grupos de, no máximo, 8 (oito) alunos, dependendo do nível de desempenho, da necessidade e do nível de relacionamento. A carga horária não deverá ultrapassar 2 (duas) horas de efetivo trabalho, 3 (três) vezes por semana, no contraturno da escolarização. O cronograma de atendimento variará de acordo com as necessidades de cada aluno.

Mesas pedagógicas



Troca de experiências

Mesas Pedagógicas são encontros permanentes que visam discutir e delinear ações voltadas para minimizar o índice de retenção e evasão no Ciclo de Alfabetização, 3º Ciclo e EJA. É também um espaço de formação e de troca de experiências entre educadores, proporcionando reflexões e propostas acerca da prática pedagógica. Objetiva melhorar o desempenho dos profissionais da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do EJA.

Programa de Educação Continuada - PROEDUC

Programa da Secretaria Municipal de Educação que visa proporcionar a formação continuada dos profissionais da

Fotos: Secretaria da Educação



Curso de capacitação para educadores da Educação Infantil e do 1º ano/9



Professoras em curso

educação. Através de seminários, oficinas, encontros, congressos, entre outros.

Transporte Escolar



Agentes de trânsito zelam pela segurança dos alunos



Acesso fácil e seguro

A Secretaria Municipal de Educação oferece transporte escolar diário e gratuito aos alunos das redes municipal e estadual que residem na zona rural. É um importante instrumento de acesso à educação e de inclusão social. Garante o acesso e a permanência dos alunos na escola, diminuindo a evasão escolar.

Pontos de Leitura

Os Pontos de Leitura Duquesa II, Bom Jesus e Bom Destino e Praça da Savassi (Bairro Palmital) são unidades vinculadas à Biblioteca Pública Municipal que têm por objetivo fortalecer, estimular e promover a leitura no Município, além de



Ponto de leitura do Duquesa II

proporcionar o acesso à informação para a comunidade escolar, propondo ambientes fortalecidos, de acordo com o público e sua demanda informacional, pois a leitura possibilita prazeres, saberes, reflexões e ações, levando à aquisição do conhecimento.

Biblioteca Pública

O trabalho das Bibliotecas Públicas Municipais Professor Tibúrcio de Oliveira (Bairro Ponte), Professor João Bosco Tibúrcio de Oliveira (São Benedito) e CAIC (Londrina), cumprindo sua função social de favorecer o acesso à informação, difundir a cultura e promover a circulação e o domínio do conhecimento, desenvolve projetos que integram um plano de ação cuja meta prioritária é promover a formação do leitor e o estímulo à pesquisa. Dentre todos estes projetos, destacam-se a criação e a expansão da rede de bibliotecas públicas municipais, a valorização da arte de contar histórias e as atividades culturais, relacionadas ao Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Minas Gerais.



Sala de Informática

Os Laboratórios de Informática estão presentes em sete escolas municipais e são utilizados por alunos de Educação Infantil até o 9º ano do ensino fundamental. Destinam-se às aulas, segundo a necessidade de cada professor. As escolas



oferecem monitorias na área de informática, nas quais os estudantes podem utilizar os computadores para realizar pesquisas e elaborar trabalhos. Estes espaços estimulantes favorecem a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de projetos. Os alunos são desafiados a levantar hipóteses e a buscar respostas, bem como a se relacionarem com os recursos informacionais, por meio de modernos equipamentos de informática e rede sem fio.

Educação Responde

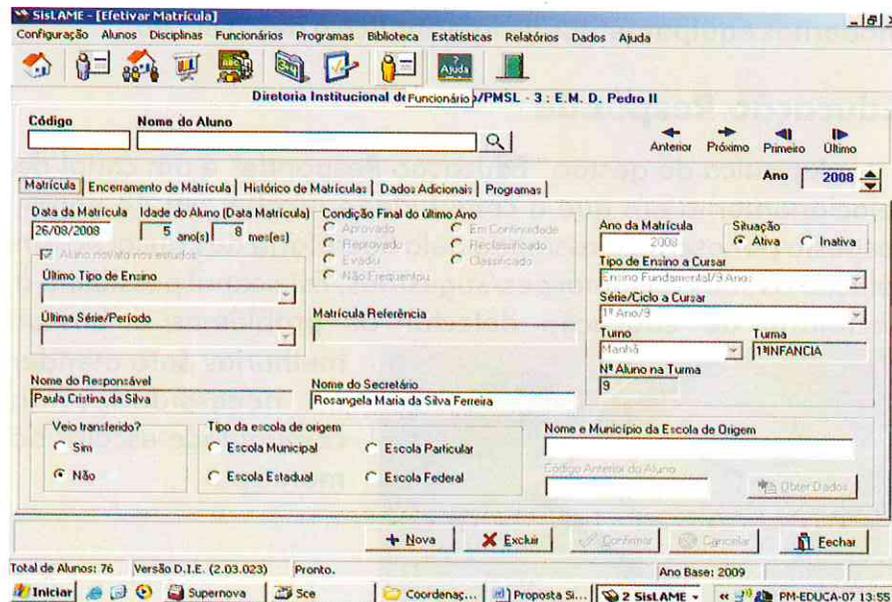
A prática de gestão “Educação Responde” é um canal de relacionamento em que a comunidade recebe, em 48 horas, resposta por escrito e assinada pela Secretaria de Educação em relação às suas reclamações/sugestões. Este canal possibilita à Secretaria de Educação detectar os problemas e buscar



melhorias para atender às necessidades da comunidade escolar do município.

Sistema Acadêmico de Administração Escolar - SISLAME

O SISLAME é um sistema baseado em tecnologia de rede que permite a gestão eficiente de procedimentos administrativos de unidades escolares e secretarias de educação. Entre outras funcionalidades, realiza o cadastro de matrícula de alunos, o lançamento de resultados de avaliação do aprendizado e dados de frequência às aulas, o registro de professores e demais servidores escolares, a composição de turmas e a alocação de docentes, o registro de disciplinas, o controle de serviços especiais, tais como o Bolsa-Escola e o Vale-Estudante, a emissão de boletins, histórico escolar, diários de classe e inúmeros relatórios e a produção de estatísticas. Contrariando a perenidade dos programas existentes no mercado, cuja duração é de no máximo 2 anos, estamos utilizando o SISLAME há 8 anos, implantado em todas as 26 escolas da rede municipal de ensino.



Parcerias Pró-Letramento



Oficina de Matemática



Reflexões sobre a organização e uso da biblioteca escolar

Fotos: Secretaria da Educação

Programa de Formação Continuada – destinado aos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental para melhorar a qualidade de aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática. A formação prevê uma carga horária de 120 horas, distribuídas em dois momentos: presencial – desenvolvimento de atividades coletivas, num total de 84 horas, com duração de 4 horas semanais; e não presencial – desenvolvimento e aplicação de atividades individuais, num total de 36 horas. O Pró-Letramento teve início em 2008 em nosso município, com a adesão de mais de 300 professores.

SME/MEC

Gestar II

Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – destinado aos professores do 6º ao 9º ano do ensino fundamental em Língua Portuguesa e Matemática. A formação prevê carga horária de 300 horas, sendo 120 horas presenciais – oficinas e elaboração do Projeto,



plantão e acompanhamento pedagógico – e 180 horas à distância – estudos individuais.

O programa inclui discussões sobre questões teórico-práticas e busca contribuir para o aperfeiçoamento da autonomia do professor em sala de aula.

SME/MEC

Curso de extensão: Educação de Pessoas com Deficiência Mental

Curso contemplado pelo Programa de Formação Continuada de Professores na Educação Especial, voltado para o atendimento educacional especializado. Visa aprimorar conceitos e práticas direcionados às mudanças necessárias ao atendimento de crianças e de jovens com deficiência.

MEC/SME

Escola de Gestores da Educação Básica



Curso de Pós-graduação em Gestão Escolar. Visa formar, em nível de especialização, gestores educacionais (diretores e vice-diretores) das escolas públicas da educação básica. Define-se como um programa de formação continuada e em serviço, organizado na modalidade à distância, para gestores escolares que se encontram em exercício nas escolas públicas estaduais e municipais do País. Visa também melhorar a formação desses profissionais e, conseqüentemente, a gestão das unidades escolares em que atuam e a aprendizagem dos alunos.

MEC/SME

Programa Semeando

Programa de Educação Ambiental – criado pelo SENAR e FAEMG, tem por objetivo levar às crianças do ensino fundamental,



educadores, familiares e comunidade em geral informações e discussões sobre a relação entre o homem, a agricultura e o meio ambiente. Visa, por meio da educação ambiental, desenvolver um processo que propicie aos alunos uma compreensão crítica global, esclarecendo valores e desenvolvendo atitudes que lhes permitam atuar na conservação e adequada utilização dos recursos naturais.

SME/SENAR e FAEMG

Programa Mais Educação

Programa que tem como prioridade contribuir para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, articulando diferentes ações em consonância com o projeto



político da escola e ampliando o tempo, os espaços e as oportunidades. Atende, prioritariamente, escolas de baixo IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), situadas em territórios marcados por situações de vulnerabilidade social que requerem a convergência prioritária de políticas públicas.

SME/MEC

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

A assistência social como política pública de proteção social tem seu marco legal a partir da Constituição Federal de 1988, que a qualifica como “Política de Seguridade Social”. Isso significa que a assistência social é hoje um dever do Estado e um direito de “quem dela necessitar, independentemente de contribuição à Seguridade Social” (art. 203). Essa política é regulamentada por: Lei Federal 8.742, de 7 de dezembro de 1993, Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Plano Nacional de Assistência Social (PNAS), Norma Operacional Básica (NOB/SUAS) e Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Esse conjunto de leis apresenta diretrizes, normas e princípios da Política Nacional de Assistência como garantia de direitos universais.

A perspectiva da assistência social como política pública de proteção social consiste em assegurar um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios capazes de promover, no dia a dia, de forma integrada às demais políticas públicas, o desenvolvimento humano e social.

As ações dessa política em conformidade com a LOAS deve-se à forma descentralizada e participativa entre os governos federal, estadual e municipal. Em seu art. 11, a LOAS estabelece

que as ações devem realizar-se de forma articulada, cabendo a coordenação e às normas gerais à esfera federal e a coordenação e execução dos programas aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios.

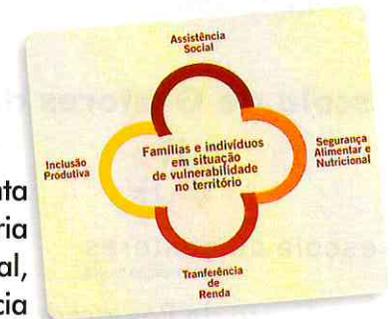
Aos municípios compete elaborar e executar programas, projetos e serviços, além de reorganizar uma rede de proteção que garanta acesso a bens e serviços.

Santa Luzia assume a assistência social como direito, num processo de construção de mudanças significativas nas ações e serviços prestados aos seus usuários, no desenho institucional e no modelo de gestão que vem apostando na efetiva participação popular para assegurar a construção e a implementação do SUAS.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social trabalha na busca da melhoria da qualidade de vida de sua população carente, intervindo na realidade das pessoas, para que se sintam verdadeiros cidadãos.

Rede de Proteção e Promoção Social

Em 2009, a Prefeitura de Santa Luzia, por intermédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, realizou três conferências: a Conferência Municipal de Promoção e Igualdade Racial, a 5ª Conferência Municipal da Criança e do Adolescente e a 6ª Conferência Municipal de Assistência Social. Esses espaços de discussão tiveram o papel de propor e de definir diretrizes para a política de assistência social no Município.



VI Conferência Municipal de Assistência Social



Deputada Federal, Jô Moraes; Ministro de Desenvolvimento Social, Patrus Ananias; Prefeito Municipal, Gilberto Dorneles e Secretária Municipal de Desenvolvimento Social, Suzane Duarte Almada

VI Conferência Criança Adolescente



Suzane Duarte Almada, Secretária Municipal de Desenvolvimento Social, Dr. Gilberto da Silva Dorneles, Prefeito Municipal e o Deputado Estadual, André Quintão

Fotos: Desenvolvimento Social



Conferência Municipal de Igualdade Racial

O trabalho realizado na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social é focado na promoção do desenvolvimento social como garantia de cidadania e de inclusão social, seguindo os princípios e as diretrizes estabelecidos na LOAS, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), por meio de duas vertentes: a Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial.

Proteção Social Básica

A proteção social básica tem por objetivo contribuir para a prevenção de situações de risco social, mediante o desenvolvimento de potencialidades e a aquisição e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Os serviços de proteção básica são coordenados e organizados pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).

PAIF/CRAS **A quem se destina?**

Da criança ao idoso.

Famílias que se encontram em situação de risco social.



Centro de Referência da Assistência Social - CRAS

Ações desenvolvidas: Programa de Atenção Integral às Famílias (PAIF), Centro de Convivência para Idosos e Programas de incentivo ao protagonismo juvenil.

O CRAS é a unidade pública da assistência social, de base municipal. Localiza-se em áreas de alta vulnerabilidade e de risco social. Atua com famílias e indivíduos em seu contexto comunitário, visando à orientação e ao fortalecimento do convívio familiar. É responsável pela oferta e pelo desenvolvimento do

Programa de Atenção Integral à Família, disponibilizando serviços de acolhimento, acompanhamento, inserção em serviços socioeducativos e de convivência, em atividades coletivas e comunitárias.

O Programa de Atenção Integral às Famílias (PAIF) tem como ação principal o acompanhamento sociofamiliar, assistindo às famílias cujos membros encontram-se em situação de vulnerabilidade social por questões de gênero, etnia, deficiência e idade, dentre outras. São priorizadas no PAIF as famílias inseridas no CadÚnico.

No município de Santa Luzia, foram implementados quatro unidades, instaladas nos bairros: Bom Destino, Baronesa, Córrego das Calçadas e Cristina.

Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social - BPC

É um benefício que deve ser prestado em articulação com os diversos serviços da assistência social e de outras políticas, garantindo a ampliação da proteção a idosos e a pessoas com deficiência, bem como a suas famílias. Consiste no pagamento de um salário mínimo mensal às pessoas idosas ou com deficiência, cuja renda per capita não ultrapasse o correspondente a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo.

Outro fator importante do BPC é o Programa de Acompanhamento e Monitoramento do Acesso e Permanência na Escola das Pessoas com Deficiência Beneficiárias do BPC, conhecido como BPC na Escola.

PROJOVEM Adolescente Programa Nacional de Inclusão de Jovens

Constitui um serviço socioeducativo de convívio de assistência social, complementando a proteção social básica à família. No Projovem Adolescente, o jovem vivencia três eixos: Convivência Social, Participação Cidadã e o Mundo do Trabalho. Além disso, recebe formação na linha dos Direitos Humanos e

Socioassistenciais, Trabalho, Cultura, Meio Ambiente, Saúde e Esporte. Destina-se a jovens que:

- tenham entre 15 e 17 anos;
- pertençam a famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família - PBF;
- tenham participado do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil PETI;
- estejam vinculados ou tenham sido inseridos no serviço de enfrentamento ao abuso e exploração sexual;
- sejam egressos de medida socioeducativa de internação ou estejam em cumprimento de outras medidas socioeducativas, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.



Capacitação do Projovem Adolescente

Socialização Infanto-juvenil

Visa ao atendimento de crianças e de adolescentes. Oferece atividades que possibilitam o desenvolvimento integral desse público em seus aspectos físico, cognitivo, cultural, socioemocional e educacional, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a retirada de crianças e de adolescentes das ruas e a erradicação do trabalho infantil.

Benefícios Eventuais

São atendidos diariamente na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social entre 30 e 40 usuários com solicitação dos auxílios: auxílio-funerário, cesta básica, isenção de taxa de emissão de documentos, bilhete do idoso (interestadual), passe livre para pessoas com deficiência, vale-transporte, medicamentos, exames médicos, cadeira de rodas, auxílio-migrante, dietas, sondas e leites, órtese e prótese.



Programa Bolsa Família - PBF

O Programa Bolsa Família (PBF) prevê a transferência direta de renda. Criado pelo Governo Federal, oferece condicionalidades que beneficiam famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, de acordo com a Lei 10.836, de 9 de janeiro de 2004, e o Decreto 5.209, de 17 de setembro de 2004.

O PBF visa assegurar o direito humano à alimentação adequada, promovendo a segurança alimentar e nutricional, e contribuindo para a erradicação da extrema pobreza e para a conquista da cidadania pela parcela da população mais vulnerável à fome.

Proteção Social Especial

A proteção especial é a modalidade de atendimento a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social em decorrência de abandono, maus-tratos físicos ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas e situação de rua e de trabalho infantil, entre outras.

Para a coordenação da proteção social especial, foi criado o Centro de Referência Especializado da Assistência Social, visando à orientação e ao convívio sociofamiliar e comunitário, além do encaminhamento aos serviços da rede socioassistencial.

O Serviço de proteção especial pode ser subdividido em: serviços de média complexidade e serviços de alta complexidade.

Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS

Em Santa Luzia, existe uma unidade do CREAS, na qual são ofertados serviços de orientação e apoio sociofamiliar. Também funcionam o serviço de enfrentamento à violência, ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes; o serviço de

acompanhamento de medidas socioeducativas em meio aberto (prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida), previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente e o serviço de articulação com os demais serviços socioassistenciais e outras políticas públicas, no intuito de estruturar uma rede efetiva de proteção social.

Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI

O PETI possui duas ações articuladas: o Serviço Socioeducativo, ofertado para as crianças e adolescentes afastados do trabalho precoce, e o Serviço de Transferência de Renda para suas famílias. Além disso, prevê ações socioassistenciais com foco na família, potencializando sua função protetiva e os vínculos familiares e comunitários.

Em Santa Luzia, o PETI tem por objetivo contribuir para a erradicação do trabalho infantil na cidade. É ofertado em três regiões: Conjunto Palmital, bairro Baronesa e bairro Bom Destino. Atendendo a um número total de 114 crianças.

Serviço de Proteção Especial de Alta Complexidade Casa de Passagem

Em funcionamento, a Casa de Passagem tem capacidade de acolher até 15 adolescentes (de 12 a 18 anos incompletos) do sexo masculino.

Visa garantir o atendimento a adolescentes de 12 a 18 anos incompletos do sexo masculino em situação de rua, àqueles que perderam ou romperam os vínculos familiares e àqueles que precisam ser afastados do seu seio familiar por meio de medida provisória, de abrigo, em caráter emergencial, por um período máximo de 90 dias, durante os quais serão realizados estudos e acompanhamento dos casos, com propostas de encaminhamentos.

Divisão de Promoção e Desenvolvimento Social

A Divisão de Promoção e Desenvolvimento Social possui caráter intersetorial com o principal objetivo de promover e articular as Políticas Públicas na perspectiva de garantir aos Cidadãos Luzienses o acesso aos direitos inerentes à sua condição de pessoa humana.

A Divisão de Promoção e Desenvolvimento Social está organizada em três coordenadorias, sendo elas:

- Coordenadoria de Direitos Humanos e Cidadania;
- Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Coordenadoria de Geração de Renda e inclusão Produtiva

em fase de implantação;

A Divisão de Promoção e Desenvolvimento Social também apoia os Conselhos de Direitos e Conselhos Tutelares através da Secretaria Executiva dos Conselhos.

Existem ainda dois Programas na Divisão de Promoção e Desenvolvimento Social:

- **Atenção ao Idoso:** Este Programa está alocado na Coordenadoria de Direitos Humanos e Cidadania, atende atualmente 505 (quinhentos e cinco) idosos/os. Possui nove Núcleos de Convivência no Município, onde são oferecidas atividades físicas, culturais, artesanato, artísticas e de lazer. Os usuários deste serviço são assistidos por educadores físicos que desenvolvem atividades como: Yoga, Capoterapia, Tai chi Chuan, Dança de Salão, Dança Afro, Ginástica e Caminhada; Fisioterapeuta com os seguintes atendimentos: Pilates, Avaliação física e postural.

Prato Cheio: Este Programa faz parte da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional, atende famílias que estão em situação de insegurança alimentar. Atualmente, são servidas 26.340 refeições por mês.

A saúde em Santa Luzia é referência para outros municípios do estado. Para acompanhar o desenvolvimento da cidade, a estrutura de atendimento moderniza-se cada vez mais.

A missão da Secretaria de Saúde da Prefeitura de Santa Luzia é desenvolver, com a população, ações para uma vida mais saudável, associada às tecnologias de prevenção e cura, visando ao equilíbrio físico, emocional e espiritual.

O objetivo é oferecer uma saúde pública de qualidade que atenda às necessidades de todos os municípios, por meio da busca constante de melhorias dos serviços.

Central de Marcação de Consulta

Santa Luzia possui um departamento exclusivo para direcionar as requisições de atendimentos especializados da cidade e de outros municípios parceiros. As Unidades de Saúde fazem essa solicitação à Central de Marcação de Consultas, que marca a consulta e informa a data para a Unidade de Saúde solicitante a qual, por sua vez, avisa o paciente. Entre suas atividades estão: consultas especializadas marcadas em Santa Luzia, exames especializados em Santa Luzia (incluindo HSJD e os exames liberados para Taquaraçu de Minas e Jaboticatubas), procedimentos de fisioterapias, consultas especializadas, agendadas em Belo Horizonte, exames especializados e de alto custo, realizados em Belo Horizonte, e AIH (Autorização de Internação Hospitalar), cadastradas no TFD (Tratamento Fora do Domicílio) na Central de Internação em Belo Horizonte.

Centro de Consultas Especializadas I & II

O **Centro de Consultas Especializadas I**, também conhecido como CCE1, possui, em seu quadro de funcionários, 28 servidores com 12 especialidades médicas, sendo elas: angiologia, cardiologia, ginecologia, fonoaudiologia, pediatria, reumatologia, dermatologia, otorrinolaringologia, oftalmologia

e pneumologia. O paciente deve deixar seu encaminhamento no Posto de Saúde. A Unidade de Saúde agenda a consulta com o especialista via Central de Marcação e leva o pedido na residência do paciente. Também são realizados exames de eletrocardiograma. Pequenos procedimentos, como cauterização no colo do útero e exame preventivo são realizados na unidade através de consulta especializada.

O **Centro de Consultas Especializadas II – CCE2** conta com várias especialidades médicas: cardiologia, neurologia, cirurgia ambulatorial, angiologia, otorrinolaringologia, infectologia, ginecologia e pediatria. Também possui exames como ultra-sons de mama, abdominal, ginecológico e eletroencefalograma (EEG). As consultas e os exames são agendados pela Central de Marcação. O exame de EEG é realizado por livre demanda, sem marcação prévia.

Serviço de Oftalmologia

O Município deu um grande passo para a criação do Serviço de Oftalmologia com a implantação de 12 a 15 cirurgias de cataratas semanais no Hospital de São João de Deus.

CAI – Centro de Atendimento Intermediário

O atendimento básico de saúde na cidade de Santa Luzia é realizado em consultórios e unidades de PSF – Programa de Saúde da Família – que atualmente não vêm suprindo toda a necessidade municipal de atendimento médico e, como consequência, os habitantes vêm procurando as unidades de urgência para solucionar suas demandas. No sentido de alinharmos nossos procedimentos com o que vem sendo preconizado pela Secretaria Estadual de Saúde é que o CAI (Centro de Atendimento Intermediário) foi posto em funcionamento como um projeto piloto em abril de 2009.

O Centro de Atendimento Intermediário (CAI) atende os pacientes que se dirigirem à UPA do bairro São Benedito, que são primeiramente submetidos ao acolhimento de classificação de risco (Protocolo Manchester); têm seus dados vitais aferidos (frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial e temperatura corpórea) e, em seguida, ao serem identificados como de baixíssimo ou de baixo risco recebem um encaminhamento, constando as informações colhidas e se dirigem ao CAI.

A unidade do CAI é atualmente o local de atendimento das consultas eletivas de ortopedia do município. Uma vez triados e encaminhados, os pacientes são acolhidos no CAI por profissionais treinados e atendidos por médicos (clínicos) em um tempo máximo de espera estipulado em uma hora. O objetivo do atendimento médico no CAI é tratar o sintoma atual do paciente e referenciá-lo adequadamente, quer seja ao PSF de origem, ao Centro de Especialidade ou mesmo retornando-o à UPA. Todavia, nesse último, já com todas as determinações médicas. O CAI tem como meta, atender aproximadamente 850 pacientes por mês.

Centro Odontológico

No Centro Odontológico, são realizadas consultas de tratamento básico e as especialidades de endodontia, periodontia, atendimento a pacientes especiais e cirurgias de dentes inclusos, tecidos moles, frenectomia, remoção de tecido para biópsia, atendimento de urgência, atendimento de crianças na faixa etária de 3 a 5 anos e prótese total (dentadura). São atendidos pacientes cardiopatas, diabéticos, hipertensos, portadores do vírus HIV e com doenças mentais. As crianças recebem atendimento especializado, por meio da odontopediatria. O atendimento de urgência está disponível para todas as pessoas. A rede física disponibiliza: Unidade Básica e Centro de Especialidades Odontológicas, localizados no Centro Odontológico Municipal, Unidade Básica do Sesc e funcionando

no prédio do PSF São Geraldo, o Serviço de Prótese Dentária. Todas as unidades funcionam de 7h às 19h, de segunda-feira a sexta-feira. Os serviços são realizados em dois turnos, tendo os seguintes profissionais: cirurgião-dentista especialista em trauma buco-maxilofacial, cirurgião-dentista clínico geral, cirurgião-dentista pediatra, cirurgiões-dentistas endodontistas (canal), cirurgião-dentista para atendimento de pacientes com necessidade de prótese total, cirurgião-dentista periodontista, técnicas em higiene dental e auxiliares de consultório dentário protético.

Centro Viva Vida - Dr. Paulo César Soares

O Centro Viva Vida tem por objetivo oferecer atenção integral à saúde sexual e reprodutiva de mulheres e homens e à saúde da criança de risco. Trabalha com ações de promoção e prevenção da saúde, diagnóstico precoce e recuperação das doenças e agravos. O CVV trabalha com equipe multidisciplinar para atender de modo integral as crianças de risco, como crianças de baixo peso, prematuras, desnutridas de crescimento e/ou desenvolvimento inadequados e vítimas de violência doméstica, gestantes de alto risco, casal infértil e planejamento familiar. Já estão sendo realizadas consultas urológicas e vasectomias. O serviço de referencia para patologia do colo uterino e atendimento às vítimas de violência sexual ainda está



Foto: Secretária da Saúde

em implantação. O serviço de apoio diagnóstico conta com ultrassonografia, urodinâmica e cardiocardiografia. A captação do paciente de risco, seu tratamento no CVV e posterior seguimento compartilhado deste paciente com a UBS permitirão a redução da mortalidade materna e infantil, bem como a redução dos agravos e da morbidade a eles relacionada. O CVV tem sua atuação concentrada nas condições e afecções referenciadas eletivamente a partir da atenção básica à saúde. Alguns de seus serviços, como o Centro de Testagem e Aconselhamento, atendem por demanda espontânea e têm por objetivo realizar palestras explicativas e esclarecedoras, exames de HIV, Sífilis e Hepatites B e C, além de fornecer preservativos. Os serviços de aconselhamento antes e depois do resultado dos exames também são oferecidos, garantindo total sigilo e gratuidade.

Os exames de mamografia e PAAF também são oferecidos na clínica. Estão sendo implantados ainda outros procedimentos e especialidades, tais como CAAF, nutricionista e fisioterapeuta.

Consultórios Médicos

Para descentralizar o atendimento e beneficiar as áreas, a Prefeitura instalou consultórios médicos em alguns bairros da cidade: Unidade Cristina, Unidade São Cosme, Unidade Barreiro do Amaral e Unidade Cotegipe. Todas as unidades funcionam no horário de 8h às 17h.

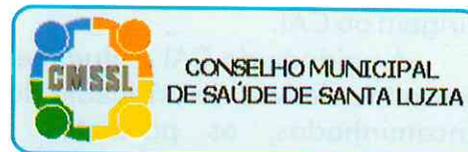
Comunicação da Saúde

Para viabilizar o fluxo correto das informações dentro e fora da Secretaria de Saúde, existe o Departamento de Comunicação da Saúde, o qual tem por objetivo levar a mensagem correta aos funcionários, usuários, pacientes e parceiros. A coordenação tem por missão gerar a satisfação, participação, envolvimento, compromisso, espírito de equipe e bom desempenho de todos envolvidos no processo, evitando mal-entendidos, como

insatisfação, intolerância e impaciência. Entre seus projetos, podem-se destacar: Canal de Diálogo, no qual a sugestão de todos virá contribuir para um serviço de qualidade, Jornal e Site da Saúde, Cartilha Informativa, Programa "Boas Ideias", Sugestões e Reclamações e Murais Informativos.

Conselho Municipal de Saúde

Norteados pelo princípio constitucional de que a saúde é um direito de todos e dever do Estado garantido, o Conselho Municipal de Saúde



de Santa Luzia CMS/SL é a instância máxima de saúde no município, de caráter permanente e deliberativo. Trata-se de um órgão colegiado vinculado à Secretaria Municipal de Saúde. Observa em sua atuação as diretrizes básicas do Sistema Único de Saúde, mediante políticas sociais e econômicas que visam à redução do risco da doença e outros agravos e acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde. Realiza reuniões ordinárias a cada trinta dias e extraordinárias quando convocadas pelo presidente ou Membros do Conselho. O Conselho Municipal de Saúde tem por finalidade exercer o controle social das políticas públicas de saúde.

Epidemiologia

A Diretoria de Epidemiologia tem por função gerenciar e promover ações voltadas para a redução da mortalidade, por meio de informações do perfil epidemiológico da população, com qualidade, responsabilidade social e custo operacional compatível, continuamente. A



Epidemiologia realiza várias campanhas de vacinação na cidade, como a infantil, a de idosos e a contra a febre amarela. São realizadas estatísticas gerais de imunização e de doenças de notificação compulsória, campanhas preventivas com apoio de materiais educativos e sistemas de informação sobre taxas de natalidade e de mortalidade. A Diretoria também executa vários programas, como: Atenção ao Paciente Hipertenso ou Diabético, Imunização, Controle da Tuberculose, Controle da Hanseníase, Prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis e a Gravidez na Adolescência. A Diretoria ainda é responsável pelas seguintes ações: Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas, Programa de Controle da Tuberculose, Programa de Controle da Hanseníase, Programa de Prevenção de DST/AIDS e gravidez na adolescência e Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna, Fetal e Infantil.



Fotos: Secretaria da Saúde

Farmácia

Santa Luzia possui duas Farmácias Básicas que atendem a aproximadamente 1.800 receitas por dia e contam com um profissional farmacêutico para atendimento à população. São oferecidos 113 tipos de medicamentos para o tratamento de diversas doenças, como diabetes e hipertensão. Além dos medicamentos básicos, distribuem-se medicamentos para os programas de tuberculose, hanseníase, leishmaniose, esquistossomose, meningite, saúde da mulher, saúde mental e asma aguda. Para conseguir as medicações disponíveis nas farmácias, o paciente deve dirigir-se a uma delas, munido de sua receita, no horário de atendimento de 8h às 17h.

Fisioterapia

O município oferece tratamento fisioterápico por intermédio de clínica terceirizada. Os pacientes são encaminhados pelos serviços de saúde da cidade pela Central de Marcação.

Hospital

O Hospital de São João de Deus (HSJD) é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, que atende a vários planos de saúde e consultas particulares, além de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) em internações, cirurgias e urgências. Com o apoio decisivo da Prefeitura, tem recebido recursos do Pró-Hosp, com o objetivo de investir e melhorar o atendimento para toda a população. O HSJD oferece várias especialidades médicas, como urologia, cardiologia e neurologia. A maternidade é equipada com berços, berços aquecidos, incubadoras e incubadoras de transporte.



Humanização

Santa Luzia já conta com a Política Nacional de Humanização, que tem por objetivo efetivar os princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção e gestão, qualificando a saúde pública no Brasil e incentivando trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários. Visa à melhoria da qualidade dos serviços de saúde no município. Conta com uma equipe de trabalho que tem como principal objetivo intervir na melhoria do processo de trabalho e na qualidade da produção de saúde para todos, além de aproximar as pessoas, possibilitar a transformação dos vínculos



já instituídos, estabelecer um ambiente favorável para compartilhar as tensões do cotidiano e as dificuldades do trabalho, acolher e debater as divergências, os sonhos de mudança e buscar, por meio da análise e da negociação, potencializar propostas inovadoras.



Laboratório

O município oferece desde os exames mais simples, como fezes, urina, sangue e hemograma, até os mais complexos, como os imunológicos e os hormonais. Por intermédio do serviço terceirizado, o Laboratório ROJAN atende os pacientes de Santa Luzia, de Taquaraçu de Minas e de Jaboticatubas. Por mês, são realizados mais de 30 mil exames e atendidas, em média, mais de 8 mil pessoas. O Laboratório funciona de 7h às 17h. O Laboratório está funcionando em nova sede no Hospital de São João de Deus, mais estruturada, oferecendo aos pacientes/usuários mais comodidade, melhor atendimento e maior agilidade nos resultados dos exames.

Núcleo de Terapias Naturais

Desde 2003, o Núcleo de Terapias Naturais trabalha na área da saúde, buscando e seguindo uma metodologia complementar: auxiliar o usuário a encontrar o equilíbrio de seu ser, sem interferir nos métodos da medicina convencional. Oferece tratamento natural, através de plantas medicinais. A terapia natural utiliza tudo que a natureza oferece para melhorar a qualidade de vida das pessoas. O atendimento é diferenciado, respeitando a individualidade do ser humano em seus diversos

aspectos emocional, físico e espiritual. O tratamento é preventivo e auxilia no tratamento convencional. Os produtos (xaropes, tinturas, cremes, gel e sabonetes medicinais) são fabricados no Núcleo e distribuídos gratuitamente para a população. Entre seus objetivos, estão: oferecer à população opção de tratamento natural, de fácil acesso e baixo custo; conscientizar a comunidade sobre a sua responsabilidade nas prevenções e cuidados para a manutenção da saúde; diminuir a demanda dos postos de saúde e diminuir o custo da Farmácia Básica do Sistema Público de Saúde de Santa Luzia. Oferece ainda aos pacientes: atendimento terapêutico, fitoterapia, terapia floral, reik, acupuntura, auriculoterapia, quiropraxia e reflexologia podal. A unidade funciona na Fazenda Boa Esperança. Foi inaugurada a unidade de São Benedito em excelentes instalações e com alto índice de atendimento.



Fotos: Secretaria da Saúde

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

As duas Unidades de Pronto Atendimento, UPA SEDE e UPA SÃO BENEDITO, estão equipadas para atender urgências e emergências médicas. Funcionam 24 horas por dia, ambas com serviços de ambulância. Possuem em seus atendimentos as especialidades de clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria e ortopedia. As duas unidades contam com 99 funcionários na Equipe de Enfermagem e 105 médicos. Juntas, realizam, mais de 12 mil atendimentos por mês. Os pacientes que precisam de internação são levados para o Hospital de São João de Deus. Os casos de maior complexidade são encaminhados aos hospitais de Belo Horizonte.

PSF – Programa de Saúde da Família

Santa Luzia conta com 41 equipes de Saúde da Família, distribuídas em 24 Unidades Básicas de Saúde (UBS), cobrindo 61% da população do município. As equipes de PSF em Santa Luzia são constituídas por médico, enfermeiro e técnico/auxiliar de enfermagem. Cada equipe é responsável por uma população de 3.000 a 4.000 pessoas, que são cadastradas para terem acesso ao atendimento. Apesar da infraestrutura das UBS ser simples, o PSF oferece uma variedade de serviços satisfatórios como consultas médicas e de enfermagem, visitas domiciliares, curativos, retiradas de pontos, inalações, injeções, vacinas, coleta de sangue para exame, grupos operativos (diabetes, hipertensão arterial, gestante), exame preventivo, pré-natal de baixo risco e puericultura (acompanhamento da criança), atendendo à população de 8h às 17h, de segunda-feira a sexta-feira. Esses serviços trazem ao PSF uma boa resolutividade para a prevenção de agravos na saúde, sendo o principal fator de redução na mortalidade materno-infantil e nas internações hospitalares e óbitos por causas preveníveis (diarreia, desnutrição, pneumonia, AVC, infarto, descompensação diabética, câncer do colo uterino e da mama, entre outros).



Fotos: Secretária da Saúde



O Programa de Saúde da Família (PSF) caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, nos âmbitos individual e coletivo, que abrange o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e, principalmente, a promoção da saúde e a prevenção de agravos. Ele deve ser a principal porta de entrada do sistema de saúde, ou seja, o local preferencial para o primeiro atendimento do usuário.



SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

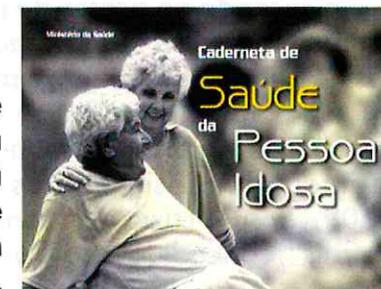
O município conta com duas ambulâncias do SAMU para o transporte e o socorro de pacientes em casos de urgência e emergência médica. As duas ambulâncias são de atenção básica e possuem funcionários treinados. As



ambulâncias da cidade e da região metropolitana já estão reguladas pela Central de Regulação do SAMU de Belo Horizonte. Essa regionalização trouxe muitos benefícios para o município, como o aumento da área de abrangência do atendimento.

Saúde do Idoso

Considerando a necessidade de atender à população idosa, a Secretária Municipal de Saúde está implementando o Departamento de Atenção à Saúde do Idoso. Em primeira instância terá, entre outras,



as seguintes diretrizes: cadastrar todas as pessoas acima de 60 anos que residem no município; promover o envelhecimento ativo e saudável bem sucedido; promover a formação e a educação permanente dos profissionais de saúde que trabalham com os idosos no SUS; melhorar a qualidade de vida da população idosa do município e desenvolver projetos voltados ao cuidado dos idosos. Santa Luzia conta hoje com uma população de idosos (segundo dados do IBGE - 2009) que corresponde a 9% do número total de habitantes. A velhice é a última etapa do processo de desenvolvimento humano e o município está atento a essa importante questão.

Saúde Mental

A Rede de Saúde Mental do município está constituída por três serviços de Saúde Mental a saber: CAPS Adulto, CAPS Infanto-Juvenil e Equipe Matricial de Saúde Mental, em parceria com diversos setores, sendo o principal a Atenção Básica. O município conta também com leitos especialmente reservados no Hospital de São João de Deus para atender os casos de possíveis pacientes que necessitem de atendimento continuado no período noturno. O objetivo maior da constituição desta Rede é a implantação da Reforma Psiquiátrica em Santa Luzia, visando ao acesso do portador de sofrimento mental grave a um tratamento humanizado, eficaz e próximo de sua área de residência. A Rede objetiva ainda a reinserção social dos usuários na sua família e comunidade, utilizando dispositivos de assistência para favorecer a continuidade do tratamento e evitar as internações psiquiátricas nos hospitais de Belo Horizonte. Em 2009, Santa Luzia foi vencedora do prêmio "José Cezar de Moraes", concedido pelo Governo Estadual.



Foto: Secretaria da Saúde

Serviço Social da Saúde

O objetivo do Serviço Social da Saúde é oferecer atendimento a pessoas carentes, com carinho, humanização e dedicação, sempre com disposição em situação e atitude de servir. O público da saúde procura a coordenação para ser atendido em suas necessidades, tais como: confecção de óculos e liberação de medicamentos especiais, oxigênio domiciliar e transporte para o tratamento fora do domicílio. Compete ao Serviço Social da Saúde prestar o primeiro contato ao paciente que o procura. Ele será cadastrado para controle pessoal e atendimento à sua solicitação, para uma avaliação rápida e a tomada de decisão sobre a solução de seu problema. O assistente social está sempre disposto a ajudar quem precisa na medida do possível e das condições que competem à Secretaria. Mantém contatos com o Conselho Tutelar, a Promotoria de Justiça e a Procuradoria Geral do Município; presta atendimentos às Unidade de Saúde no que tange sua profissão e faz visitas domiciliares quando solicitado ou quando o caso requer, para uma avaliação mais concreta e definida.

Transporte

Santa Luzia possui um diferencial em atendimento domiciliar: transporte disponível aos pacientes que precisam ser transportados para atendimento fora do domicílio. Só no primeiro trimestre de 2009, utilizaram o transporte da saúde 1.493 usuários, para atendimento nas unidades de Santa Luzia e em Belo Horizonte. O transporte para os pacientes que estão em tratamento de hemodiálise, quimioterapia e radiologia é realizado de forma humanizada, priorizando o carinho e o cuidado.

Vigilância em Saúde Ambiental

O Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental visa ao conhecimento e à detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana. Tem a finalidade de recomendar e adotar medidas de promoção da saúde ambiental e da prevenção e controle dos fatores de risco, relacionados às doenças e outros agravos à saúde, em especial: água para consumo humano, ar, solo, contaminantes ambientais e substâncias químicas, desastres naturais, acidentes com produtos perigosos e fatores físicos e ambientes de trabalho.

Vigilância Sanitária

A Diretoria Municipal de Vigilância Sanitária atua por meio de fiscalizações de rotina ou de denúncias. Atualmente, é responsável por fiscalizar aproximadamente 3.500 unidades de baixa a alta complexidade. As atividades fiscalizadas incluem: bares, restaurantes, pizzarias, mercearias, supermercados, padarias, açougues, sacolões, funerárias, salões de beleza, dedetizadoras, asilos, creches, farmácias, consultórios, clínicas médicas, clínicas odontológicas, clínicas veterinárias e fisioterápicas, academias, entre outras. A Vigilância Sanitária consiste em um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, compreendendo todas as etapas e processos da produção ao consumo (Lei 8.080 Brasil, 2000). Entre essas ações estão: dicas e instruções ao munícipe, orientações técnicas para liberação de alvará e requerimentos. Em 2009, já foram apreendidos alimentos impróprios para o consumo e o departamento está alerta e conta



Fotos: Secretaria da Saúde

com a participação da população para qualquer irregularidade ou denúncia.

Zoonoses

Entre as funções do Departamento de Zoonoses, podem-se destacar as visitas domiciliares para a coleta e exame do sangue dos cães e visitas domiciliares para pesquisa e combate ao mosquito da dengue. O controle da dengue é realizado em pontos estratégicos como oficinas mecânicas, borracharias e ferros-velhos. Só nos três primeiros meses de 2009 foram realizadas 13.885 visitas domiciliares e 2.111 cães foram examinados no Programa de Controle à Leishmaniose. Em caso positivo, o animal é sacrificado e a residência é borrifada. Também nesse período realizaram-se 94.019 visitas domiciliares, 0,6% do índice de infestação no município (menor que o índice de 1% preconizado pelo Ministério da Saúde) no Programa de Controle à Dengue. O Departamento de Zoonoses conta ainda com a Campanha Anual de Vacinação Antirrábica Animal (cães e gatos). A coleta e o exame de fezes para a identificação, o tratamento de pacientes no controle da esquistossomose e a promoção de palestras e orientações educativas à prevenção e controle de doenças ainda são importantes ações, controladas pelo Departamento de Zoonoses.



Projeto Atleta do Amanhã



Prefeitura de Santa Luzia - Secretaria de Esportes

Construindo Sonhos

Apresentação

Situada na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a 25 km do centro da Capital mineira, Santa Luzia apresentou nas últimas duas décadas um crescimento econômico e populacional inédito, de 65.000 para 230.000 mil habitantes.



Grande parte dessa população é composta por jovens, crianças e adolescentes, que, mesmo frequentando a escola, passam parte de seu dia ociosos, sem ter a oportunidade de praticar alguma atividade orientada para seu desenvolvimento. A falta de uma ocupação dirigida acaba gerando problemas para o indivíduo, sua família e a sociedade em geral. Por isso, a Prefeitura Municipal de Santa Luzia criou o ATLETA DO AMANHA, que atende mais de 4.000 mil alunos/atletas, com a meta de alcançar 8.000 até 2012.



Fotos: Comunicação

Estimulando a formação social dos jovens, o projeto contribui diretamente para a redução da delinquência infanto-juvenil, sendo uma importante ferramenta na transformação do indivíduo por meio do esporte e na promoção da saúde, lazer e qualidade de vida.



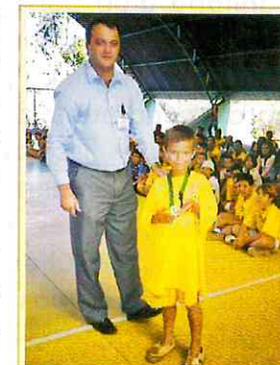
Aos alunos que se destacam nas atividades esportivas é dada a oportunidade de participar em outras competições, representando a cidade e, também, servindo de vitrina para que outros clubes e empresários divulguem suas marcas.

Projeto Atleta do Amanhã

O Projeto Atleta do Amanhã surgiu de um sonho do ex-diretor de esportes da Prefeitura Municipal de Santa Luzia **Aguinaldo Campos**, atual vice-prefeito do município, para suprir uma carência do público infanto/juvenil da cidade.

Aguinaldo Campos foi o idealizador de todo o projeto e acompanhou seu desenvolvimento desde o início, criando e supervisionando as ações do projeto no tempo em que esteve a frente da Diretoria de Esportes.

De cunho social, com aulas de iniciação esportiva, o projeto utiliza o esporte como meio de transformação social. Atende jovens na faixa etária de 7 a 17 anos, propiciando a prática de esportes nas modalidades: futebol de campo, futsal, handebol, voleibol, basquete e taekwon-do.



Aguinaldo Campos premiando aluno do projeto

Definição

O Projeto Atleta do Amanhã contribui para a redução da delinquência infanto-juvenil no município; melhora o desenvolvimento social das crianças, na medida em que diminui seu tempo ocioso, e utiliza o esporte como meio de integração e de valorização do indivíduo. Além de trabalhar com iniciação esportiva, o Projeto dá sua contribuição na educação, participando efetivamente da vida escolar do aluno, em busca de cada dia mais construir uma base sólida para as crianças que praticam esportes, sem se esquecer da educação.

Na busca contínua do aperfeiçoamento e da valorização dos nossos alunos, foi criada a Seleção de Futebol do Projeto, com o intuito de aperfeiçoar os atletas, propiciando-lhes um crescimento diferenciado e específico. Essa iniciativa soma-se às demais seleções já existentes na cidade, em que os alunos do Projeto que se destacam são selecionados e preparados para representar a cidade em jogos oficiais de torneios, como: JIMI (Jogos do Interior de Minas), JEESP (Jogos Estudantis Especializados), JEMG (Jogos Escolares de Minas Gerais) e torneios das federações específicas de cada modalidade.

História

QUADRA DO PALMITAL - em 10 de julho de 2002, foi implantado o 1º Núcleo do Projeto, com a meta de alcançar 280 alunos na faixa etária entre 8 e 17 anos, de ambos os sexos, nas modalidades futsal, handebol, voleibol e basquetebol. Nesse dia, foi assinado o convênio entre a Prefeitura e os Supermercados BH.

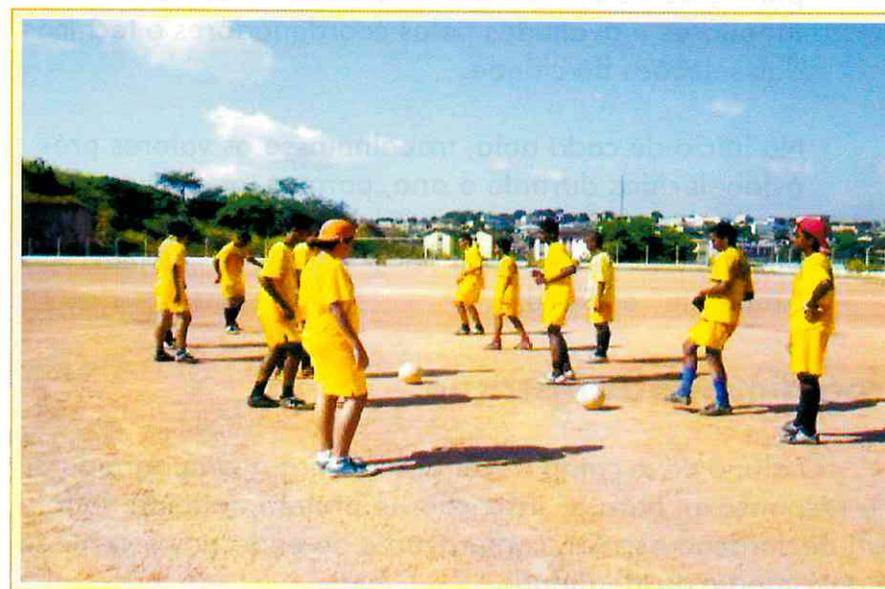
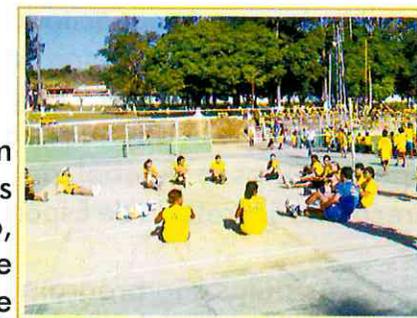
QUADRA DO CRISTAL - Em 13 de agosto de 2002, foi implantado o Núcleo da Cristal, nos esportes especializados, com a meta de atender 280 alunos na faixa etária dos 7 aos 17

anos, de ambos os sexos, nas modalidades futsal, handebol e voleibol. Nesse dia, foi assinado o convênio com o Grupo MóBILE.

QUADRA CAMELOS - Na primeira semana de agosto de 2003, foi implantado o Núcleo dos Camelos, com a meta de atender 360 alunos, com a mesma faixa etária e modalidades, por se tratar de duas quadras. Foi assinado também o convênio com a Câmara Municipal, que teve importância significativa no desenvolvimento do projeto.

Futebol de Campo

Em maio de 2003, foram implantados os primeiros Núcleos de Futebol de Campo, em parceria com os clubes de futebol Associação Atlética Ponte



Fotos: Secretaria do Esporte

Preta e XVI de Março Futebol Clube, com a meta de atender, em cada Núcleo, 200 meninos na faixa etária dos 7 aos 17 anos.

Funcionamento

De segunda-feira a sexta-feira de 8h às 17h, divididos em turmas de acordo com a categoria e o sexo, os alunos participam do projeto duas vezes na semana, com aulas que duram 1h30, em dias alternados. Para cada Núcleo existe um monitor de esporte capacitado para executar as aulas. O aluno recebe o uniforme padronizado com a logomarca do projeto e do parceiro envolvido. O projeto conta também com o envolvimento de gerentes, que são divididos em esportes especializados e futebol de campo, além da coordenação direção da Secretaria de Esportes do município.

- As aulas são programadas e ministradas por meio de planos de aula, mensalmente elaborados pelos monitores e avaliados pelos coordenadores e técnicos das seleções da cidade.
- No início de cada aula, trabalham-se os valores pré-estabelecidos durante o ano, para proporcionar a saúde não só física, mas também mental de todos os alunos, tais como "Ser e Ter", "Educação", "Meio Ambiente" e "Saúde".

Procedimento de Inscrição

O aluno deve comparecer aos núcleos acompanhado de seu responsável para a inscrição no projeto, munido de foto 3x4, declaração escolar, comprovante de endereço e certidão de nascimento ou identidade.

Campanha Institucional do Agasalho

Numa demonstração de amor e cidadania, os alunos do projeto realizam há dois anos a campanha "Atleta do Amanhã, Atleta Solidário", em que fazem a coleta de cobertores e roupas para doarem a instituições de caridade e a pessoas necessitadas.



Fotos: Secretaria do Esporte

Plante uma Árvore

No mês de setembro, quando é comemorado o Dia da Árvore, o Projeto atleta do Amanhã, desempenhando seu papel institucional, proporciona a seus alunos um momento de reflexão e aprendizado, em que eles participam do projeto "Plante uma Árvore".

Contribuem, assim, para a diminuição do aquecimento global e, ao mesmo tempo, para a sua conscientização como potenciais agentes transformadores.



Núcleos existentes hoje

O projeto "Atleta do Amanhã" conta hoje com 29 Núcleos em funcionamento:

Futebol de Campo - Campos Sede

- Campo Santa Rita • Campo Morada do Rio • Campo Itamaraty • Campo do Coimbra • Campo do Bom Destino • Campo do Olaria • Campo do Grêmio - Corrego • Campo do Barreiro • Campo do Estrelado • Campo Pinhões.

Esporte Especializado

- Núcleo Palmital - modalidades: futsal e handebol.
- Núcleo Cristal - modalidades: futsal e handebol.
- Núcleo Camelos - modalidades: futsal e handebol.
- Núcleo XVI de Março - modalidades: futsal, vôlei e taekwon-do.
- Núcleo Frimisa - modalidades: futsal e handebol.
- Núcleo Setor 6 - modalidade: futsal.
- Núcleo Caic Baronesa - modalidade: basquete.
- Núcleo Apae Sede - iniciação esportiva.
- Núcleo Apae Distrito - iniciação esportiva.

Campos do Distrito de São Benedito

- Campo Alterosa • Campo Monte Castelo • Campo Rio Verde • Campo Londrina • Campo São José • Campo do Ajax - Duquesa • Campo XVI de Março • Campo Cristinense • Campo do Bandeirante • Campo do Grêmio Cristina.

Ciclo de Gestão Convergente

Visando aperfeiçoar o projeto, foi criado um mecanismo, para abranger e alcançar com maior êxito todos os atores que influenciam diretamente a vida de cada uma das crianças.

Apoia-se no desenvolvimento integrado, em que colaboradores e gestores trabalham, convergindo suas ações para atender ao cliente final.



Mais de 4.000 mil crianças atendidas

O projeto "Atleta do Amanhã" atende hoje cerca de 4.300 alunos/atletas das redes pública e particular de ensino, não fazendo distinção de nenhuma natureza. Cerca de 95% dos alunos são da rede pública de ensino.



Principais atividades esportivas da Secretaria de Esportes

Projeto Atleta do Amanhã

Projeto de Iniciação esportiva com crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, com atividades em 20 campos de futebol, em 7 quadras poliesportivas e nas 2 Apaes.



JEMG

Jogos Escolares de Minas Gerais – Campeonato promovido pelo Estado em que há a participação dos municípios levando os alunos das escolas.



JEESP – SL

Campeonato esportivo com alunos da rede municipal, estadual e particular, com o objetivo de estimular a prática esportiva e a integração do aluno e de selecionar equipes para representar a cidade nos jogos



XXV Torneio da Independência de Futsal
Campeonato municipal de futsal adulto.



JIMI

Jogos do Interior de Minas – Campeonato das modalidades especializadas promovido pela Secretaria de Estado de Esportes, em 3 (três) etapas.



Algumas de nossas equipes e atletas. Participe você também!

Fotos: Secretaria de Esportes



Projeto Atleta do Amanhã - 7º Ano



Projeto Atleta do Amanhã - 7º Ano



Handebol Inf. Fem. E.E. Prof. Domingos Ornelas



Projeto Atleta do Amanhã - 5º Ano



Basquete Masc. Mod. I E.E. Francisco T. Oliveira, 2º Lugar JEMG Estadual - 2008



Eq. Basquete Fem. Inf. E.E. Francisco T. Oliveira, 2º Lugar JEMG Estadual - 2008



JEESP 2008 - E.E. Lafaiete Gonçalves



Futsal Masc. Juv. E.E. Geraldo T. Costa Campeã JEMG 2009 - Etapa regional



Equipe de Vôlei JIMI



Equipe Feminina de Santa Luzia Campeã do JIMI

PATRIMÔNIO CULTURAL

Cultura

Para falar de cultura, primeiro, é preciso saber o que é Cultura. Será que para ter cultura é preciso ter escolaridade ou grandes conhecimentos das artes e das ciências? Você sabia que todos os povos têm a sua cultura? Por quê?

Porque “Cultura” nada mais é do que aquilo que dá identidade a um povo. Compreende o modo de agir, seus costumes e o modo pelo qual o homem se adapta ao meio em que vive, transformando a sua realidade. É uma avaliação pelo homem do seu próprio mundo, por meio das obras do pensamento e da arte.

Para isso, pode-se começar por identificar o que é um bem cultural. Um bem cultural é o produto do processo cultural que possibilita ao ser humano o conhecimento e a consciência de si mesmo e do ambiente que o cerca.

O nosso patrimônio cultural pode se apresentar como bens materiais ou como bens imateriais, incluindo desde sua expressão musical até sua memória oral, ou seja, aquilo que os mais velhos contam de épocas passadas e que não se repetem na comunidade. Os bens materiais se dividem em dois grupos: Bens móveis, como pinturas, esculturas, mobiliários, utilitários, as edificações e os monumentos. Já os bens imateriais consistem nos afazeres, cantares, dançares e todo modo de expressão de um povo.

Santa Luzia faz parte do Circuito do Ouro

O Circuito do Ouro é, sem dúvida, sinônimo de história. O século XVIII, período correspondente à mineração do ouro, foi de grande importância para Minas Gerais. Do ponto de vista

histórico, cultural e artístico, foi marcante para a consolidação de uma cultura eminentemente mineira. É o momento também em que se começa configurar a formação sócio-política do estado.

Dono de um fabuloso acervo histórico e artístico, o Circuito do Ouro possui dois patrimônios da humanidade: Ouro Preto e o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas. Mas, ao todo, são vinte municípios que constituem este Circuito: **Barão de Cocais, Bom Jesus do Amparo, Caeté, Catas Altas, Congonhas, Itabira, Itabirito, Mariana, Nova Era, Nova Lima, Ouro Preto, Piranga, Rio Acima, Sabará, Santa Bárbara, São Gonçalo do Rio Abaixo e Santa Luzia.**

ATRATIVOS TURÍSTICOS E CULTURAIS DE SANTA LUZIA

Colocar Santa Luzia em um roteiro turístico é merecimento pela beleza de sua história e pelo potencial turístico que possui.

Capela de Nosso Senhor do Bonfim

Não há registro documental sobre a data e a responsabilidade da sua edificação. Pelas suas características construtivas e ornamentais, supõe-se que tenha sido construída em fins do século XVIII ou princípio do XIX. Possui um único retábulo, dedicado ao Senhor



Capela de Nosso Senhor do Bonfim

Foto: Comunicação / Cultura

do Bonfim, cuja imagem, em tamanho natural, é de rara beleza. Foi totalmente restaurada em 2007, retornando às suas características originais.

Hospital de São João de Deus e Capela

Instalado por Lei Provincial de 02/04/1840, por empenho do 1º Barão de Santa Luzia, sob o patrocínio de São João de Deus, santo português, fundador da Ordem dos Hospitalares.

O imóvel foi adaptado para essa finalidade, passando a ser administrado pela então formada "Irmandade da Misericórdia de São João de Deus", que atua até hoje.

Em seu interior encontra-se instalado, desde 1950, o retábulo dedicado a Nossa Senhora Sant'Ana, pertencente à primeira capela erguida no antigo arraial de José Corrêa, origem da cidade, às margens do Rio das Velhas. Suas características construtivas e ornamentais remontam à primeira fase do Barroco Mineiro – Estilo Nacional Português.

O retábulo foi totalmente restaurado em 2007, retornando integralmente às suas características originais.

Capela do Instituto São Jerônimo

Projetada pelo arquiteto modernista Raphael Hardy Filho (1917 – 2005), na década de 1940, abriga em seu interior o retábulo proveniente da antiga Fazenda da Baronesa, apresentando características ornamentais do período D. João V.



Altar Mor da Capela do Hospital de São João de Deus

Fotos: Comunicação / Cultura

Solar da Baronesa

Edificado entre o final do século XVIII e início do XIX para abrigar a família do 1º Barão de Santa Luzia, Manuel Ribeiro Viana - tenente-coronel, comendador, comerciante, vereador, acionista fundador do Banco do Brasil - e sua esposa, Maria Alexandrina de Almeida, grandes beneméritos desta cidade.

Em 1825, foi palco de uma grande festa em homenagem ao aniversário natalício e da aclamação do imperador D. Pedro I.

Em 1881, hospedou D. Pedro II e sua comitiva, em viagem por Minas Gerais.

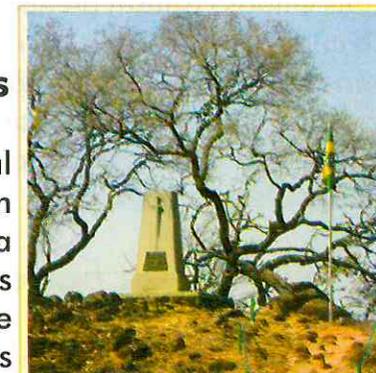
Em seu interior, encontra-se decoração nos estilos Rococó e Neoclássico e um lindo retábulo consagrado à Nossa Senhora das Dores.

Marco Comemorativo da Ação Pacificadora de Caxias

Monumento erguido no local denominado Alto do Tamanduá, em 20/08/1942, símbolo da resistência dos liberais, onde se travou uma das batalhas da Revolução Liberal que se estendeu à província de Minas Gerais.



Solar da Baronesa



Monumento em homenagem a Duque de Caxias

Foto: Kadu Silva

Num encadeamento de fatos, numa jornada de paixão, Caxias e Teófilo Otoni se enfrentaram numa ação que, de um lado, representou pacificação e, de outro, o fim do ideal libertário.

O heroísmo dos revolucionários fez com que o poeta Olavo Bilac (1865-1918) definisse Santa Luzia como a “Tradição viva da Bravura Mineira”.

Casa da Rua Direita, 101

Fotos: Comunicação / Cultura



Casa da Rua Direita, 101

(1861-1941) - major honorário do Exército, jornalista, advogado, tribuno fluente, chefe político de larga influência e benemérito desta cidade.

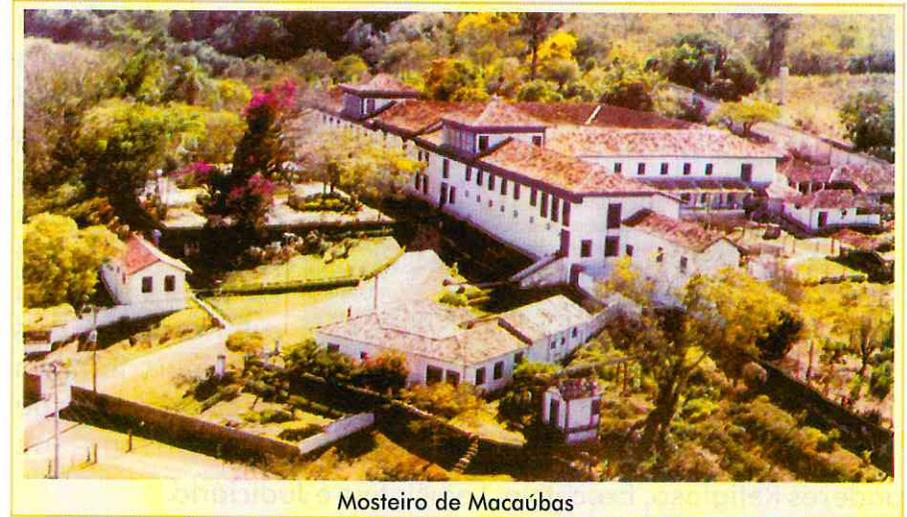
Aqui residiu, no século XIX, a família do tenente-coronel José Oliveira Campos, figura de destaque no Movimento Liberal de 1842.

No início deste século, foi adquirida pelo deputado e senador da República Modestino Gonçalves

Mosteiro de Macaúbas

Instituição religiosa fundada em 1714 por Félix da Costa, natural de Alagoas, que inicia a construção da Ermida dedicada à devoção de Nossa Senhora da Conceição e de um pequeno prédio anexo, às margens do Rio das Velhas.

Em 1716, o vigário de Roça Grande benze o local, que recebe, então, 12 recolhidas, sete das quais parentas do fundador.



Mosteiro de Macaúbas

Em 1733, tem início a construção de um novo prédio, maior e mais afastado do rio. Mais tarde, recebe o acréscimo de mais duas alas, sob o patrocínio do contratador dos diamantes do Tijuco João Fernandes de Oliveira para abrigar várias de suas filhas. Essas alas são conhecidas como Serro, em referência ao patrocinador. Foi o primeiro Colégio Feminino da região, de grande prestígio, protegido por Ato Régio de 1789, pela rainha de Portugal Dona Maria I. Em 1881, recebe a visita de D. Pedro II. Em 1933, foi fechado, nascendo o Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição de Macaúbas.

Rua Direita

Como as demais cidades históricas, Santa Luzia também tem a sua Rua Direita, eternizada nas vozes dos poetas da terra que a definiram assim: “Direita sem ser reta, cada uma de suas esquinas é carregada de histórias”.

Com construções características dos séculos XVIII, XIX e XX, a Rua Direita era o principal centro comercial do então

Fotos: Comunicação / Cultura



Rua Direita, ao fundo a Igreja do Rosário

arraial de Santa Luzia do Rio das Velhas. Prova disso são as inúmeras casas e sobrados com a presença das "portas de vendas". Nesta rua residiam as principais famílias da cidade, além de

concentrar os poderes Religioso, Executivo, Legislativo e Judiciário.

Juntamente à Rua de Trás (atual Rua Floriano Peixoto) e a Rua do Serro, formavam as principais vias de acesso que ligavam a região das minas às Fazendas de Macaúbas, Carreira Comprida, Fidalgo e Jaguará em direção ao Serro, Paracatu e Goiás.

Igreja São João Batista

Construída em 1904, em estilo neogótico, advindo das manifestações ecléticas que marcaram o início do século XX em Minas Gerais.

Apresenta interior despojado, destacando o altar-mor, esculpido em mármore e janelas ogivais, adornadas com vidros coloridos.



Fachada Capela São João Batista

Estação Ferroviária

Instalada em 1893, foi construída em estilo eclético no fim do século XIX e princípio do XX, dentro dos padrões da arquitetura que caracterizou este período.

Foi de grande importância para a economia de Santa Luzia e para o bairro da Ponte. Sua existência provocou grande afluência de famílias de origem sírio-libanesa, italiana e turca, que fizeram florescer no bairro a atividade comercial, caracterizada até os dias atuais pela sua Rua do Comércio.



Estação Ferroviária

Residência da Rua Direita, 621



Casa da Rua Direita, 621

Nos primórdios do arraial, pertenceu a um abastado comerciante chamado Vicente Rico. Posteriormente, foi adquirida pelo barão de Catas Altas José Batista Ferreira de Souza Coutinho, dono da mina de ouro do Congo Soco, que, das sacadas, não perdia as festas da cidade, trazendo

grande comitiva.

Atualmente, pertence à família Dolabella.

Residência da Rua Direita, 529

Pertenceu ao barão de Catas Altas e, posteriormente, ao Dr. Modestino Carlos da Rocha Franco, político e administrador que muito fez pela grandeza de Minas Gerais.



Casa da Rua Direita, 529

Fazenda Boa Esperança

A Fazenda Boa Esperança é tombada pelo Dossiê de Tombamento Estadual de 1998, pela Lei Orgânica Municipal de 2000 e pelo Decreto 772/89. Forma um belo conjunto de arquitetura colonial com a casa principal e o curral. A sede da fazenda ainda conserva o mobiliário e as peças da época. Atualmente, funcionam alguns atendimentos na área de saúde.

Fotos: Comunicação / Cultura



Vista da sede da Fazenda Boa Esperança



Vista do curral da Fazenda Boa Esperança

Foto: Acervo Cultural – Everson Pativa



Teatro Municipal Antônio Roberto de Almeida

Em 1825, foi inaugurado o Teatro Municipal, construído pelos barões de Santa Luzia.

Calendário de Eventos Culturais e de Festas Religiosas

- Folia de Reis – *Evento permanente, janeiro.*
- Carnaval – *Evento permanente, data móvel.*
- Semana Santa – *Evento permanente, data móvel.*
- Aniversário da Cidade (Comenda Antônio de Castro Silva) – *Evento permanente, 18 de março.*
- Seresta – *Abril a outubro.*
- Cinema na Praça – *Evento itinerante, abril a outubro.*
- Corpus Christ - *Evento permanente, data móvel.*
- Encontro de Corais – *Julho.*
- Festival de Teatro – *Julho.*
- Encontro de Bandas – *Evento permanente, julho.*
- Exposição Agropecuária – *Evento permanente, data móvel.*
- Festa do Cavalo – *Evento permanente, data móvel.*
- Comemoração do término da Revolução de 1842 – *Evento permanente, 20 de agosto.*
- Boteco em cena (Festival Gastronômico e Cultural) – *19 de setembro a 04 de outubro.*
- Concerto Instrumental – *Dezembro.*
- Festa do Rosário – *Evento permanente, data móvel.*
- Jubileu de Santa Luzia – *Evento Permanente, 13 de dezembro.*
- Natal de Luz – *Evento itinerante, dezembro.*

História dentro da História

O núcleo primitivo de Santa Luzia surgiu em 1692, em função da atividade mineradora, nas proximidades do lugarejo hoje denominado Bicas, tendo-se transferido mais tarde para o alto das colinas, devido às enchentes do Rio das Velhas, ergueu-se um novo povoado, que deu origem à parte alta da cidade. Em meados de 1701, construiu-se a capela dedicada a Santa Luzia, padroeira da cidade. Ao redor dessa capela foi se desenvolvendo uma povoação que, aos poucos, passou a exercer o papel de empório comercial para as zonas do Serro e de Paracatu, no caminho das tropas que iam de Sabará em direção ao sertão.

Foi neste período que começou a ser construído o conjunto arquitetônico barroco, hoje tombado pelo patrimônio histórico, com várias obras de artistas importantes, como Aleijadinho.

Importante

A Igreja Matriz de Santa Luzia, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário e o Solar Teixeira da Costa (atualmente abrigando a Casa da Cultura e o Museu Histórico Aurélio Dolabella), três patrimônios culturais, históricos e turísticos, estão inseridos nas páginas da História de Santa Luzia.

Fotos: Comunicação / Cultura



Grupo / Manifestações culturais

DANÇA

- Pastoreiras de Taquaraçu - Sr. Bino
- Folia de Reis (Santa Rita) - Regina
- Folia de Reis (São Benedito) - Célio / José Maria
- Congado de São Benedito - Agnaldo
- Guarda de Congo N. Sra. da Guia - Eva
- Grupo Afro Jhá - Cláudia
- Mucamas - Marlene
- Catopé - Sr. Guerindo
- Quadrilha Pega Frango - Eduardo
- Quadrilha Sol Nascente - Betinho
- Quadrilha Pinga Fogo - Léo
- Quadrilha Pé na Brasa - Fábio
- Quadrilha Arraiá do Tadeu - Wilson
- Quadrilha Trem Querendo - Paulinho
- Quadrilha da Melhor Idade - Elena

MÚSICA

- Banda Benício Moreira - Leonardo
- Banda Estrela de São João - Dalton
- Banda Geraldo de Brito - Aldemar
- Coro Angelis - Cássio
- Coro Angélico - João
- Coral Matter Ecclesiae - Cléber
- Cor Jesu - Élcio
- Coral Cantate Dominum - Cleber
- Coral Vozes do Viver - Marilene
- Coral Municipal da Prefeitura - Adma
- Coral Regina Coeli - Cléber
- Grupo de Violinos Minueto - Tânia
- Grupo de Falutas Alegreto - Tânia
- Coral Esperanto (E. M. "Dona Quita") – Aramis Silva e Cássio Reis
- Fanfarra da E. M. "Dona Quita" – Aramis Silva e Cássio Reis

GRUPO DE TEATRO

- Teatro Cia Solaris - Ana Nery
- Projeto 'Arte para a Vida' (E. M. "Dona Quita") – Aramis Silva

OUTRAS INFORMAÇÕES: 36414791
(SECRETARIA DE CULTURA e TURISMO)

Ficha Técnica

Redação e Pesquisas

Roberto Pironi

Participação

Secretária Municipal de Educação - Francislene Grácio de Abreu
Secretário da Administração - Leandro de Souza
Secretário da Agricultura - Geraldo M. Ramires Costa
Secretário do Desenvolvimento Urbano - Joaquim Leão
Secretário de Esportes - José Carlos de Souza
Secretário do Desenv. Econômico - José Flávio C. Machado Coelho
Secretário da Fazenda - Marcio Gilberto de Abreu
Secretária da Cultura e Turismo - Maria Goretti G.F.F. Ramos
Secretário de Saúde - Paulo de Tarso M. Auais
Assessoria de Imprensa - Ramon Damásio
Secretário de Transporte e Segurança Pública - Ricardo Luiz Ferreira
Secretário de Obras - Rogério Pevidor Dias
Secretária do Desenvolvimento Social - Suzane Duarte Almada
Secretário de Governo - Vicente de Paula Rodrigues
Secretário de Habitação e Meio Ambiente - Wiler Marques da Silva
Procurador Geral - Renato Tófani Gonçalves Bretãs

Revisão

Prof. Afonso Celso Gomes
Prof. Antônio Carlos Fonseca Novy
Profª Patrícia Alves da Silva Sousa

Diagramação e Arte

José Nilton Dias de Almeida

Fotos

Editora Cultural do Brasil
Secretarias Municipais

Agradecimentos

Para realização deste trabalho, foi importante o apoio do Exmo. Sr. **Dr. Gilberto da Silva Dorneles, DD. Prefeito Municipal**, a colaboração das demais Secretarias Municipais e também o empenho da equipe pedagógica e dos servidores da Secretaria Municipal de Educação. Desejamos aos nossos alunos e educadores, que este Atlas lhes sirva de instrumento e de oportunidade para melhor conhecer nossa história e nosso município.

Francislene Grácio de Abreu
Secretária Municipal de Educação

Bibliografias

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- Atlas Geográfico Escolar. IBGE. Rio de Janeiro. 2002
- Bertulani, Carlos. Projeto Ensino de Física à Distância.
- Planeta Água – Texto transcrito da revista **ecobaché** Amigos da Ecologia
- Atlas Histórico e Geográfico do Distrito Federal
- Instituto de Geociências Aplicadas (IGA)
- Wikipédia, a enciclopédia livre
- Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais
- IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas
- Livro "Princípios da Astronomia"

EDITORA CULTURAL BRASILEIRA LTDA

Rua Mato Grosso, 539 - Sala 1311 - Mondrian Trade Center
Barro Preto - CEP 30.190-080 - Belo Horizonte/MG
Tel.: (31) 3245-1216 - Telefax: (31) 3011-3333
E-mail: editoracultural@globo.com
site: www.editoracultbrasileira.com.br

ADVERTÊNCIA

PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL. A VIOLAÇÃO
DOS DIREITOS EXCLUSIVOS DOS AUTORES CONSTITUI CRIME
PREVISTO NO ART. 184 DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO.

Impresso especialmente para:
Prefeitura Municipal de Santa Luzia
Secretaria Municipal de Educação



**Igreja Matriz de
Santa Luzia
Padroeira da Cidade
Construída em 1778**

